



RELATÓRIO DE GESTÃO 2018







RELATÓRIO DE GESTÃO 2018

Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural

O presente Relatório de Gestão, foi elaborado de acordo com as exigências do Código Civil - Lei 13.105/2015; da Lei 8.958/94 e alterações; do Decreto nº 7.423/10, da Portaria Interministerial nº 475/08 e demais normativas aplicáveis à relação entre as Instituições Federais de Ensino Superior - IFES e suas fundações de apoio. Retrata o balanço das atividades realizadas pela Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão no exercício de 2018, resultado do apoio da entidade aos projetos de pesquisa, ensino, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e de estímulo à inovação.

SUMÁRIO

INSTITUIÇÃO CREDENCIADA.....	8
DIRETORIA EXECUTIVA.....	8
MISSÃO, VISÃO E VALORES.....	9
CONSELHO DELIBERATIVO	9
CONSELHO FISCAL.....	9
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	10
PALAVRA DO DIRETOR	11
INSTITUIÇÕES DE FOMENTO.....	12
MECANISMOS DE CONTROLE	14
TRANSPARENCIA.....	16
ESTRUTURA OPERACIONAL	17
DESEMPENHO OPERACIONAL	18
GERENCIAMENTO DE PROJETOS	18
RECURSOS RECEBIDOS POR ESFERA	20
BOLSAS CONCEDIDAS	21
BOLSAS DE PESQUISA CONCEDIDAS A SERVIDORES PÚBLICOS DA UFLA.....	21
MOVIMENTAÇÕES INTERNACIONAIS	22
GERENCIAMENTO DE COMPRAS	24
PRESTAÇÕES DE CONTAS FINANCEIRA.....	27
DIVERSIDADE DO QUE SE FEZ EM 2018.....	28
PROJETOS DE PESQUISA.....	29
CONVENIO DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA N.4020000559	30
Acordo n. 16/2013 – Vale CRBS.....	30
Convênio n.189/2014 – Vale ITV	32

Convênio n.198/2016 – Vale ITV	33
Convênio n. 015/2014 – CNA PRODUÇÃO MENSAL	34
Convênio n. 064/2017 – KLABIN	35
Convênio n. 001/2016 – BASF E LANDRIN.....	36
Convênio n. 001/2016 – GT456	37
FAPEMIG CAG APQ 00149/15 – EMBRAPA	38
FAPEMIG CRA APQ 1583/16	39
FAPEMIG CRA APQ 1733/16	40
FAPEMIG CRA APQ 3315/16	42
FAPEMIG CHE APQ 4020/16	43
PROJETOS DE EXTENSÃO	44
CONTRATO 058/2014 - SEMA/RS	45
SEBRAE / FUNDECC.....	46
CONTRATO 068/2016 PROJETO MOSAICO FUNDECC/UFLA	48
Desenvolvimento de Capacidades Institucionais	48
Mosaicos Ortoretificados	48
CONTRATO 67/2016 PROJETO MANUTENÇÃO SICAR FUNDECC/UFLA	50
Serviços Técnicos Especializados	51
Transferência de Tecnologia	51
Desenvolvimento de software, manutenção (corretiva, adaptativa e evolutiva), documentação e sustentação da plataforma do SICAR	51
CONVÊNIO 169/2017 FUNDECC/UFLA MONITORAMENTO – SICONV.....	52
Objetivos	52
IMPACTOS DO PROJETO.....	52
Desenvolvimento Institucional	54

FINEP Referência: 0194/12 - Convênio: 01.12.0489.00.....	55
FINEP Referência: 0650/13 - Convênio: 01.17.0046.00.....	56
FINEP Referência: 0058/16 - Convênio: 01.12.0489.00	57
FINEP Referência: 0501/1 - Convênio: 01.17.0030.00	58
Fapemig AUC 26/16 – Parque Científico e Tecnológico de Lavras – LAVRASTEC	59
Eventos	60
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	66
PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES, CURSOS, PALESTRAS E TREINAMENTO	67
Curso sobre Procedimentos da Legislação Trabalhista com a reforma e a MP 808/17	67
Reunião Técnica na Fapemig	67
LIDERANÇA DE ALTA PERFORMANCE	68
PROCEDIMENTOS TRABALHISTAS COM A IMPLANTAÇÃO DO ESOCIAL	69
PALESTRA SOBRE ROTINAS TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS -.....	69
SILICON VALEY CONFERENCE 2018	70
PALESTRA E-SOCIAL E SEUS IMPACTOS	70
PALESTRA PROJETO LEMONADE	70
PARTICIPAÇÃO NO FAIPES EM JUIZ DE FORA	70
AGROTECH CONFERENCE 2018	72
REUNIÃO NA VALE	73
EFD-REINF – NOVO SPED DAS RETENÇÕES NA FONTE E OUTRAS INFORMAÇÕES FISCAIS	73
XV ENCONTRO REGIONAL DE ADMINISTRADORES	73
CURSO GESTÃO DE PROCESSOS.....	74
CONFIES 2018	75
REUNIÃO NA CEMIG	75
DESEMPENHO DA FUNDAÇÃO DE APOIO NA GESTÃO E GANHOS PARA A UFLA	76
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	76

Organização:

Juslane Aparecida Carvalho Magalhães

Elizabeth Costa Rezende Abreu

Projeto Editorial e Diagramação:

Ewerton Carvalho



INSTITUIÇÃO CREDENCIADA

A **FUNDECC** é a Fundação de Apoio credenciada a **Universidade Federal de Lavras**. Credenciada pelos Ministérios da Educação e da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MEC/MCTIC, confirmando, assim, sua regularidade para atuar como Fundação de Apoio à Universidade Federal de Lavras. O credenciamento junto aos Ministérios da Educação e da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações são decisivos no processo de desenvolvimento e consolidação das fundações de apoio às Universidades.

Desde a sua criação, sempre se manteve credenciada junto aos Ministérios competentes. Para tanto, vem cumprindo rigorosamente todas as determinações contidas na Lei nº 8.958/94, alterada pela Lei nº 13.530/2017 e Decreto nº 7.423/2010, cujo prazo de vigência atualmente é de 5 (cinco) anos, consoante Portaria Conjunta nº 40, de 16 de junho de 2017, publicada no Diário Oficial da União - Seção 1 N 123, em 29 de junho de 2017.

DIRETORIA EXECUTIVA

Rilke Tadeu Fonseca de Freitas

Diretor Executivo

Hélio Ribeiro

Diretor Adjunto Administrativo

Vinicius de Souza Cantarelli

Diretor Adjunto Científico



Missão

Apoiar o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, como também o desenvolvimento institucional, científico, cultural e tecnológico da Universidade Federal de Lavras pelo assessoramento na execução dos projetos e administração de recursos financeiros auferidos com o fim de promover a integração entre sociedade/universidade.



Visão

Fortalecer como referencial na captação e no gerenciamento de recursos para projetos de pesquisa, ensino e extensão e contribuir efetivamente para a geração de conhecimento, tecnologias e soluções inovadoras.



Valores

Integridade: é o eixo das atividades desempenhadas que envolvem legalidade, transparência e ética.

Excelência em suas atividades: aperfeiçoamento contínuo e a qualidade dos serviços.

Comportamento ético: é o respeito com os clientes, colaboradores, fornecedores e parceiros.

Responsabilidade Social: contribuir para a aproximação dos interesses das organizações e os da sociedade, resultando em esforços múltiplos, para o cumprimento de objetivos compartilhados.

CONSELHO DELIBERATIVO

Alcides Moino Júnior

Presidente do Conselho Deliberativo

Tadayuki Yanagi Junior

Membro CUNI

Ronaldo Fia

Membro CUNI

Flávio Henrique Vasconcelos de Medeiros

Membro CUNI

Eduardo Alves

Membro CUNI

Ester Alice Ferreira

Membro externo

Ana Luiza de Oliveira Timbó

Membro SindUFLA

Tobias Rodrigues da Silva

Membro SindUFLA

Maysa Lima Parente Fernandes

Membro APG

Marcos Vinicius Mendes

Membro APG

Marcos Antônio Fabri Júnior

Membro externo

CONSELHO FISCAL

Carlos Eduardo da Silva Volpato

Presidente do Conselho Fiscal

Ednilton Tavares de Andrade

Membro

Luiz Gonsaga de Carvalho

Membro

Márvio Lobão Teixeira de Abreu

Membro

Julio César Teixeira Junior

Membro

PALAVRA DO DIRETOR

Em 2018, a Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural – FUNDECC, enfrentou grandes desafios para a consolidação da reestruturação administrativa realizada nos anos anteriores. Tais adequações e reformulações são voltadas para fortalecer os alicerces de nossa Instituição, buscando recuperar nossa capacidade operacional e financeira e, assim, conseguir alcançar melhores resultados.

Um dos objetivos dessas mudanças é o de apoiar a Universidade nas seguintes vertentes: na captação de recursos, por meio de parcerias com empresas públicas e privadas, por meio da celebração de convênios, contratos, acordos e outras formas de estabelecer relações entre as instituições envolvidas, apoiar o desenvolvimento e execução das atividades de ensino, pesquisa, extensão, cultural e o incentivo a inovação e a pesquisa na Universidade, apoiar a realização de eventos técnicos e científicos, conceder bolsas a docentes, discentes e pesquisadores, decorrentes da execução de atividades que estejam relacionadas a projetos de interesse da UFLA, nos termos da legislação vigente.

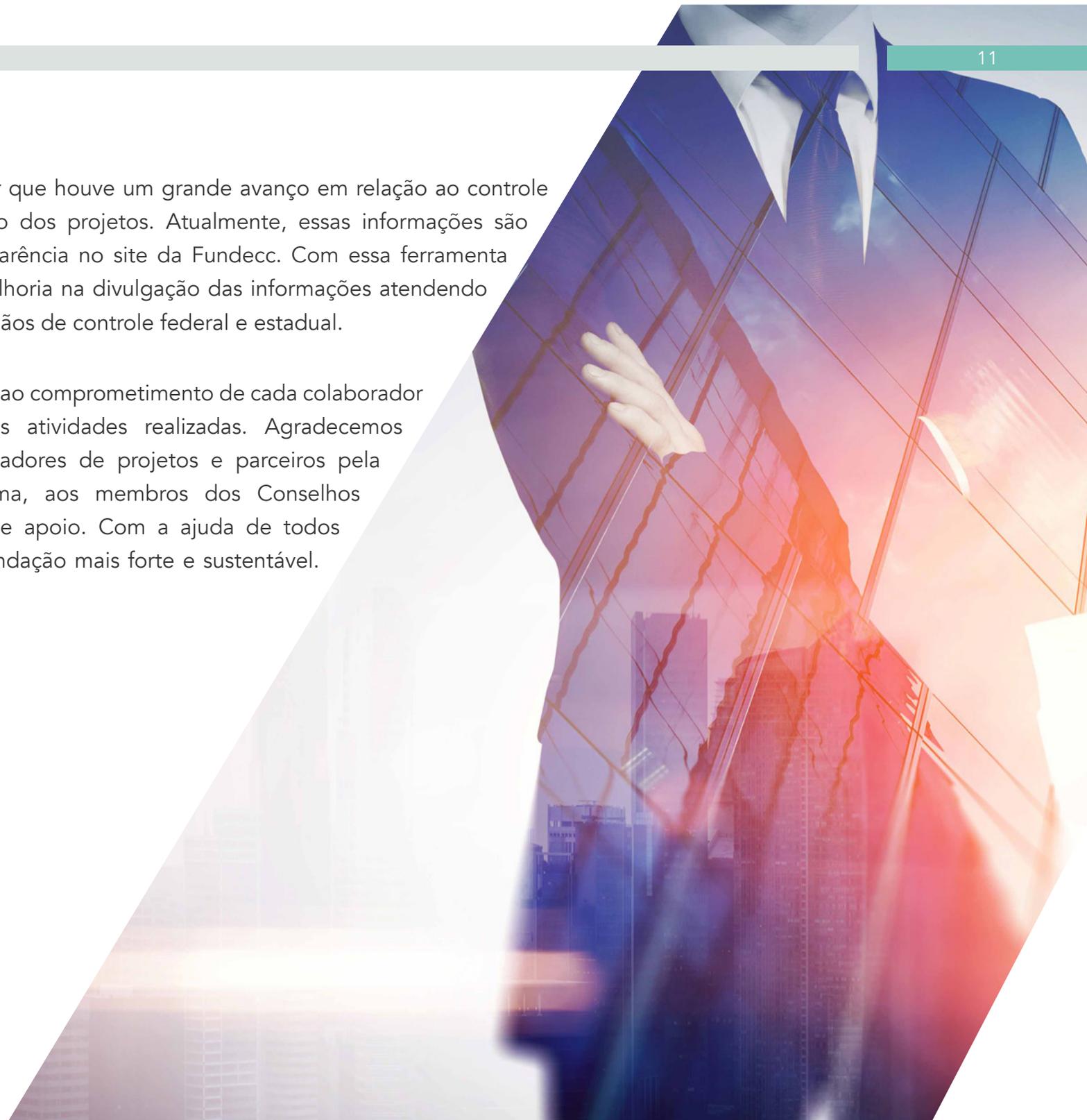
Assim, a equipe da Fundação internamente tem buscado o aprimoramento e agilidade nos processos para atender às diversas demandas das várias instituições a que ela presta serviço.

Foi implantado o Arquivo Central onde os documentos de todos os setores administrativos da Fundecc estão sendo digitalizados e armazenados, o que vem ao encontro das novas instruções da FAPEMIG que estabelecem que a documentação deverá ficar arquivada por 10 anos. Houve também, adequações e melhorias no setor contábil, visando a melhorar a gestão de forma contínua e sistemática. Em razão da celebração de convênios, por meio da plataforma SICONV, foi necessário capacitar e reestruturar os colaboradores para atender a essa demanda, uma vez que, a sua execução é orgânica e dinâmica, por meio de uma série de atos concatenados e dependentes entre UFLA e Fundação. Destaca-se ainda, a celebração do Convênio 108/2018, cujo objetivo é o fortalecimento das atividades de Extensão na Universidade Federal de Lavras e o Convênio 223/2018 do Hospital Veterinário.

É importante ressaltar que houve um grande avanço em relação ao controle e à transparência na gestão dos projetos. Atualmente, essas informações são publicadas no Portal Transparência no site da Fundeccc. Com essa ferramenta é possível observar uma melhoria na divulgação das informações atendendo assim às orientações dos órgãos de controle federal e estadual.

Por fim, somos gratos ao comprometimento de cada colaborador pelo empenho e zelo nas atividades realizadas. Agradecemos aos Coordenadores/Pesquisadores de projetos e parceiros pela confiança. Da mesma forma, aos membros dos Conselhos Superiores pela dedicação e apoio. Com a ajuda de todos fazemos a cada dia uma Fundação mais forte e sustentável. Nosso muito obrigado!

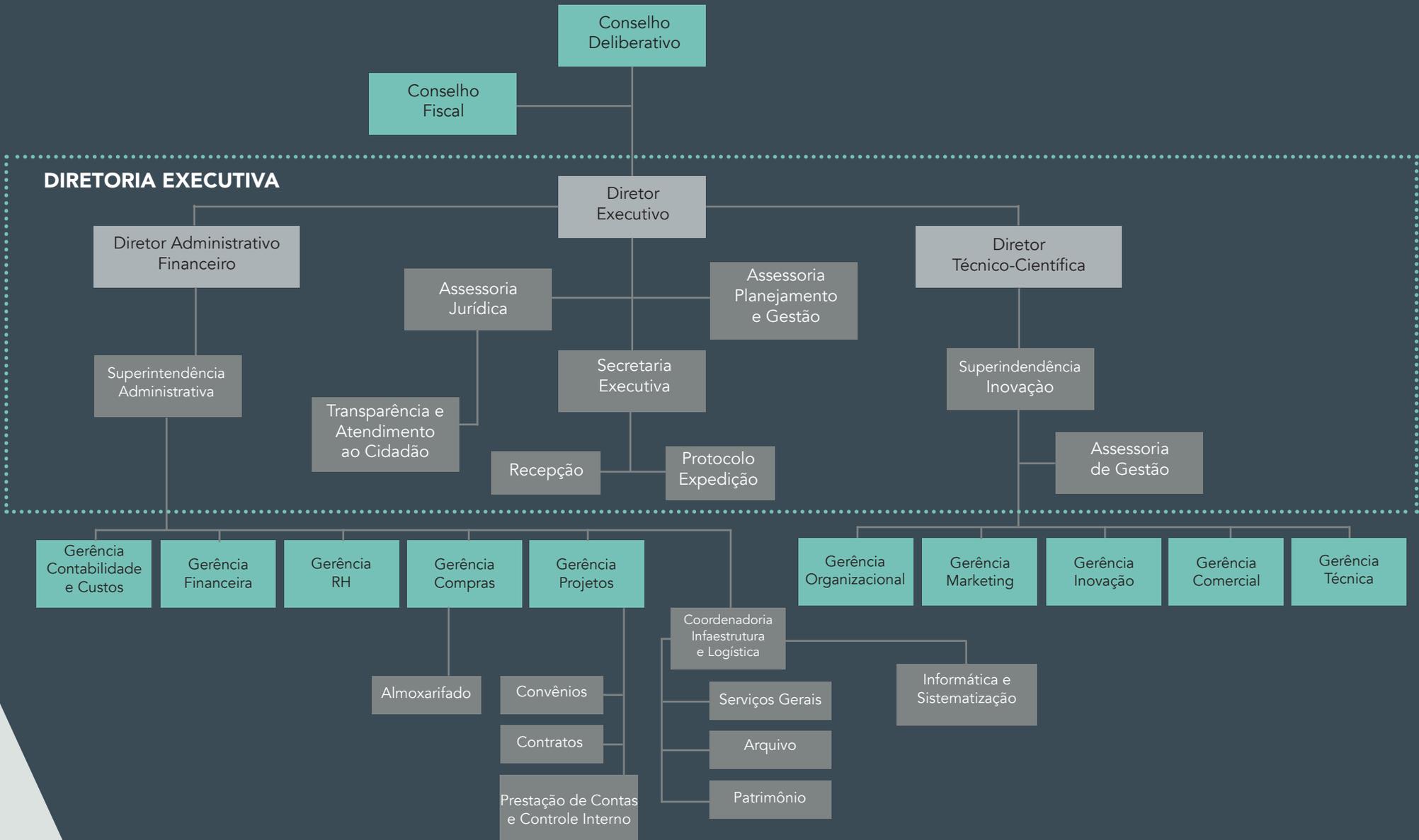
A Direção



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



ORGANOGRAMA FUNDECC



INSTITUIÇÕES DE FOMENTO

ADESITA – Agência de Desenvolvimento Econômico e Social de Itabirito

AMPAR - Associação dos Mineradores de Pains, Arcos e região

Associação Brasileira dos Criadores do Cavallo Mangalarga Marchador

BASF

CEMIG – Companhia Energética do Estado de Minas Gerais

CENIBRA - Celulose Nipo-Brasileira S.A

CRMV – Conselho Regional de Medicina Veterinária

CRBIO/MG – Conselho Regional de Biologia

CNA - Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil

CISAB - Consórcio Intermunicipal de Saneamento Básico do Sul de Minas Gerais

EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

EPAMIG – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais

EMATER - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais

FAPEMIG - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais

FIBRIA

FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos

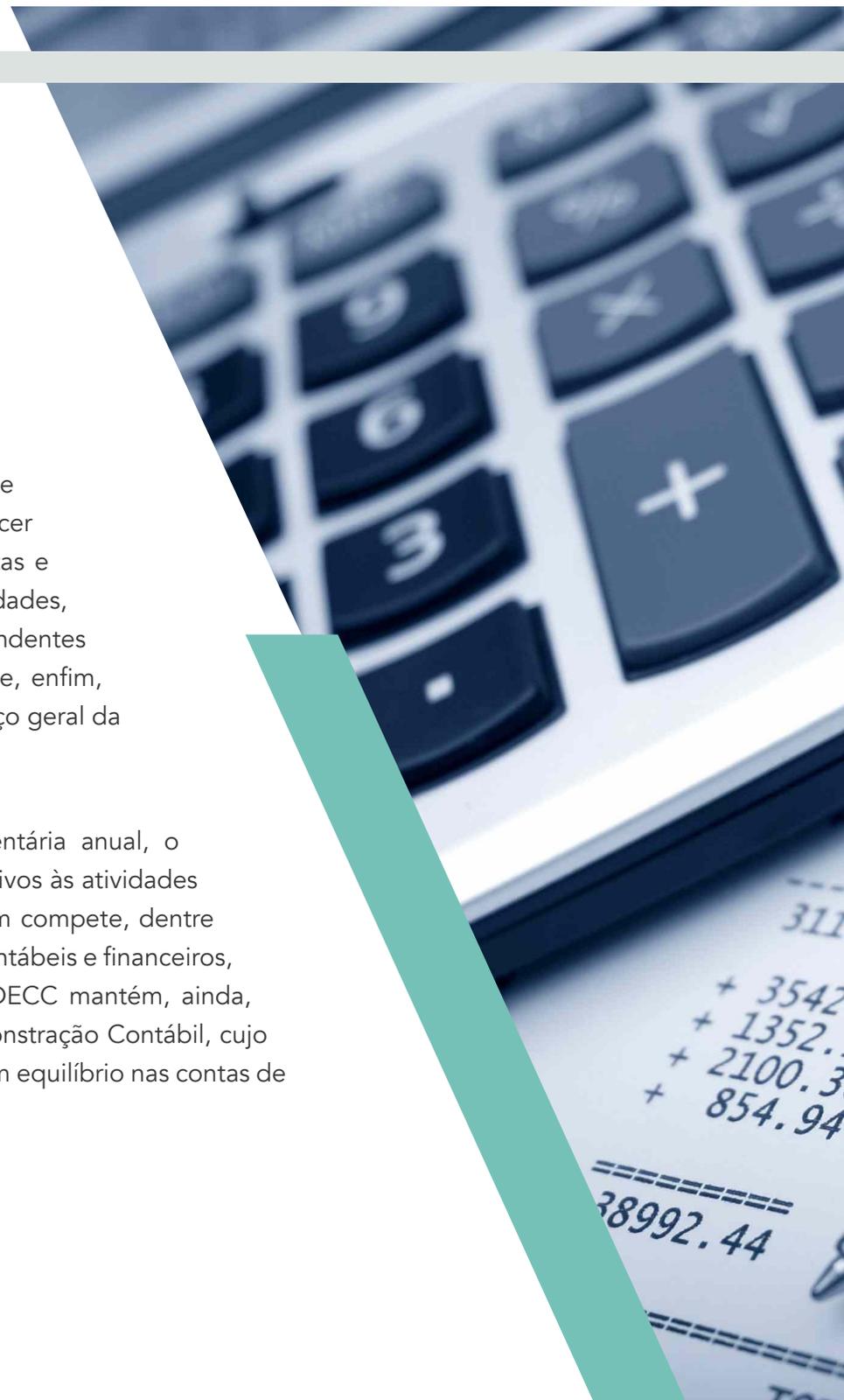
Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza

GERDAU Aços Longos
KLABIN S.A.
LANDRIN Indústria e Comércio de Inseticidas Ltda
MMA – Ministério de Meio Ambiente
OPAS – Organização Pan Americana de Saúde
SEMA/RS - Secretaria Estadual de Meio Ambiente do Rio Grande do Sul
SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
Serviço Florestal Brasileiro
SUZANO Papel e Celulose S.A
SYGENTA
Symbiosis S.A.
STORA Enso Florestal RS Ltda
SOLAG
UFLA - Universidade Federal de Lavras
VALE S.A.
Vallourec Florestal Ltda
Serviço Florestal Brasileiro

MECANISMOS DE CONTROLE

O controle das atividades desenvolvidas pela FUNDECC é realizado interna e externamente à instituição. No âmbito interno, é controlada e fiscalizada pelo seu Conselho Deliberativo (CD) e Conselho Fiscal, órgãos superiores da Fundação. Conforme o artigo 18 do Estatuto, o CD, órgão superior, tem a atribuição de, dentre outras, exercer fiscalização superior do patrimônio e dos recursos da Fundação, estabelecer as metas e diretrizes, aprovar o plano de trabalho e de gestão financeira, supervisionar as atividades, submeter os balancetes, à prestação de contas e os relatórios das atividades correspondentes ao exercício anterior, para apreciação do Órgão Colegiado Superior da Universidade, enfim, deliberar sobre os relatórios finais e de prestação de contas relacionados com o balanço geral da FUNDECC, relativos a cada exercício.

O Conselho Deliberativo da FUNDECC fiscaliza a aplicação da proposta orçamentária anual, o balanço e o relatório do ano corrente, além de deliberar sobre temas específicos relativos às atividades desenvolvidas durante o ano. Quanto ao Conselho Fiscal (art.19 do Estatuto) a quem compete, dentre outras atribuições a de verificar e acompanhar, regularmente, a ordem dos negócios contábeis e financeiros, recomendando ao Conselho Deliberativo, se necessário, auditoria externa. A FUNDECC mantém, ainda, uma Auditoria Externa independente, para análise do Balanço Patrimonial e da Demonstração Contábil, cujo parecer se encontra no final deste relatório. Exige-se do Administrador da Fundação um equilíbrio nas contas de sua administração, capacidade de gerência e eficiência na gestão.



Os mecanismos de controle da FUNDECC incluem, ainda, uma Unidade de Controle Interno, cuja principal atividade é a mitigação de riscos em seus projetos, que desempenha funções de controle contábil, orçamentário, financeiro, operacional e patrimonial. Inclusive, audita as diversas prestações de contas financeiras. O Controle Interno é extremamente necessário, porque visa, sobretudo, a minimizar os riscos e erros que, porventura, sofra a Fundação, sejam estes técnicos ou mesmo circunstanciais.

O Relatório Anual também é submetido ao Conselho Universitário (CUNI) para avaliação, aprovação e manifestação de interesse da Universidade, em manter a FUNDECC como Fundação de Apoio à Universidade. Em 2018, o CUNI publicou uma nova Resolução n. 004/2018 que estabelece a relação entre a Universidade e a Fundação de Apoio.

Assim, a Fundação obedece à legislação, quanto ao trato com recursos públicos, não só da Universidade, como também outros órgãos federais, estaduais e municipais, observando as legislações pertinentes, notadamente a Lei nº 10.520/02, Decreto nº 5.450/05, Decreto nº 8261/14 e, subsidiariamente, a Lei nº 8.666.

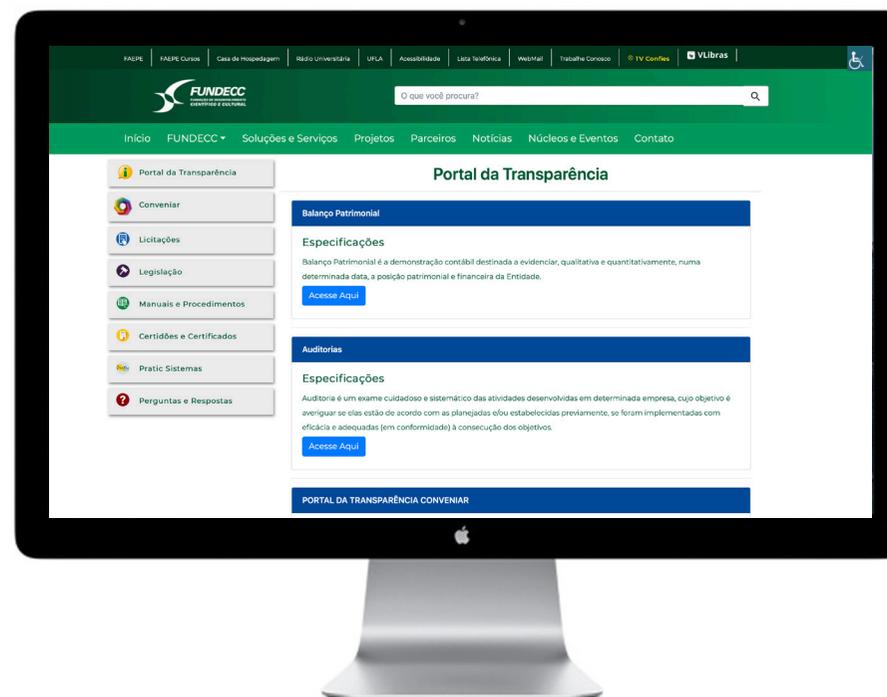
Enfim, a Fundação é controlada e fiscalizada pelo Ministério Público, pelos Tribunais de Contas, pela própria instituição apoiada e entidades concedentes de recursos (agentes de fomento).

A Diretoria Executiva observa e cumpre o disposto na Lei nº 8.958/94, que dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio. Essa lei é regulamentada pelo Decreto nº 7.423/2010 e pelos Decretos 8.240/2014 e 8.241/2014.

TRANSPARÊNCIA

A Lei 12.527/11 (Lei de Acesso à Informação LAI) e a Lei 8.958/94 estabelecem a publicidade e transparência das informações a serem divulgadas.

No site da FUNDECC, O Portal da Transparência garante a transparência das informações dos projetos geridos. À medida que a gestão é realizada, ou seja, as atividades e as compras sendo realizadas, automaticamente os dados são enviados para o Portal e, todas as informações estarão disponíveis para consulta.



ESTRUTURA OPERACIONAL

A FUNDECC, em 2018, contou com 137 colaboradores na área administrativa e tecnologia da informação sendo 33 lotados para a gestão administrativa, 81 contratados atuaram nos núcleos de TI, e 23 nos projetos geridos pela FUNDECC, sendo: 10 lotados no Projeto Mosaico, 12 no Projeto Manutenção e 1 no Projeto Monitoramento. Para atender às demandas, a Fundação foi estruturada em gerências, sendo elas: Gerência Contabilidade e Custos, Gerência Financeira, Gerência de Recursos Humanos, Gerência de Compras, Gerência de Projetos, bem como, a Superintendência de Inovação onde o Núcleo de Tecnologia da Informação – TI está vinculado.



33 colaboradores **administrativo**

81 colaboradores **Núcleo de TI**

23 contratados em **projetos específicos**

4 **Estagiários**

4 **Jovens Aprendizes**

DESEMPENHO OPERACIONAL

Gerenciamento de Projetos

A atuação da Fundação começa com a assessoria na elaboração de cronogramas e planos de trabalho, bem como, instruir quais são os procedimentos para iniciar a tramitação de projetos na Universidade.

Esses projetos se caracterizam como: pesquisa, ensino, extensão e novas tecnologias, assim a Fundação realiza a gestão administrativa financeira de termos de outorga, convênios, acordos de cooperação e contratos, financiados por instituições públicas ou privados. Dessa forma, a FUNDECC tem como fonte de receitas o percentual pago a título de despesa operacional incidente sobre os valores dos instrumentos jurídicos por ela gerenciados. Esses recursos são utilizados para a remuneração de seus colaboradores, compra de material de consumo e demais despesas de funcionamento da Fundação além de apoiar e custear várias atividades da UFLA.

De 2017 para o ano de 2018 houve uma variação de -17,21%. Essa redução foi em razão do elevado número de projetos encerrados em 2017. Em 2018, devido à instabilidade financeira das agências de fomento houve este decréscimo. No entanto, o número de eventos aumentou 98,21% em 2018, esse avanço foi devido a assinatura do Convênio n. 108/2018 em que estabelece a parceria entre a Universidade Federal de Lavras e a FUNDECC para fazer a gestão dos recursos financeiros dos eventos realizados na UFLA.

Comparativo de projetos iniciados nos anos de 2017 e 2018 por tipo de projeto.

	Pesquisa	Extensão	Eventos	Desenvolvimento Institucional	Apoio Institucional	Total
2018	11	7	50	1	7	76
2017	55	7	1	0	32	95
Varição em relação a 2017	-400%	0%	98%	100%	-357%	-25%

**Em 2017 não havia sido considerado os projetos de apoio institucional, por isso, houve alteração do número de projetos geridos.

Comparativo de projetos gerenciados nos anos de 2017 e 2018 por tipo de projeto.

	Pesquisa	Extensão	Eventos	Desenvolvimento Institucional	Apoio Institucional	Total
2018	208	30	56	7	7	308
2017	306	17	1	5	32	361*
Varição em relação a 2017	-47%	43%	98%	28%	-357%	-17%

**Em 2017 não havia sido considerado os projetos de apoio institucional, por isso, houve alteração do número de projetos geridos.

Recursos gerenciados por atividade em 2018.

	Pesquisa	Extensão	Eventos	Desenvolvimento Institucional	Apoio Institucional	Total
2018	R\$ 8.969.471,40	R\$ 18.626.041,22	R\$ 207.810,40	R\$ 1.315.700,81	R\$ 131.106,88	R\$ 29.250.130,71
2017	R\$ 6.360.291,21	R\$ 10.702.611,72	R\$ 0,00	R\$ 1.790.798,00	R\$ 569.227,10	R\$ 19.422.928,03
Varição em relação a 2017	29%	42%	100%	-36%	-334%	33%

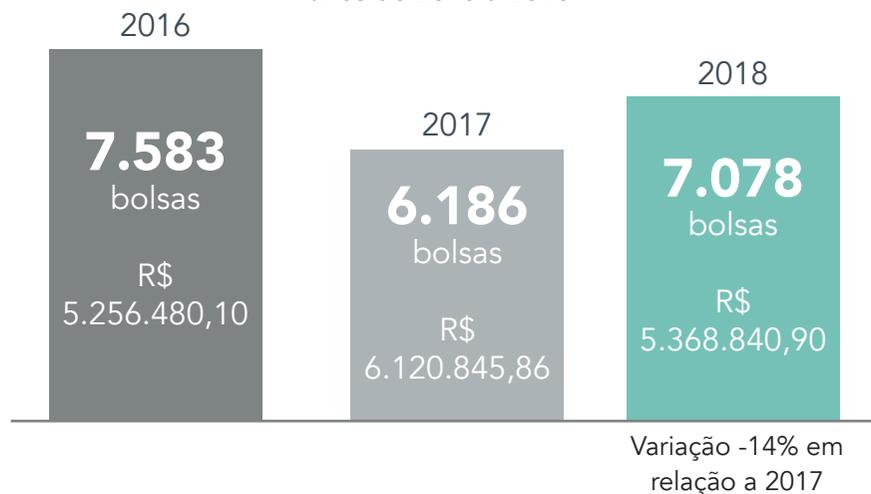
RECURSOS RECEBIDOS POR ESFERA



Bolsas Concedidas

A Fundação realiza a gestão dos recursos financeiros que são destinados ao pagamento de bolsas de pesquisa, sejam elas, institucionais com recurso financeiro da FAPEMIG (BIC-JR, FAPEMIG mestrado e doutorado) além dos diversos projetos. No ano de 2018, foram realizados 7.078 pagamentos de bolsas totalizando R\$ 5.368.840,90.

Bolsas de pesquisa pagas a comunidade da UFLA nos anos de 2015 a 2018.



De **2015 a 2018**, já foram destinados **R\$16.746.166,86** para o pagamento de mais de 26.000 bolsas.

Bolsas de Pesquisa Concedidas a Servidores Públicos da UFLA

As Fundações de Apoio podem conceder bolsas de ensino, pesquisa, de extensão e de estímulo à inovação, desde que haja previsão nos projetos por ela geridos. Conforme exigência do Tribunal de Contas da União – TCU os pagamentos a servidores públicos da Universidade são publicados mensalmente no site da FUNDECC (www.fundecc.org.br).

Ressaltamos que o limite máximo da soma da remuneração, retribuição e bolsas recebidas não poderá exceder o maior valor recebido pelos Ministros do Supremo Tribunal Federal, em atendimento do art.70, § 40, do Decreto n. 7.423/2010.

Bolsas de pesquisa concedidas a servidores da UFLA.



Diárias e Adiantamentos

Ano	Adiantamentos	Diárias	Passagens aéreas	Locação de veículos
2017	72	863	161	88
2018	110	771	216	79
Variação	34,6% em relação a 2017	-15% em relação a 2017	74,54% em relação a 2017	-11% em relação a 2017

Movimentações Internacionais

Bens Importados

Ano	Quantidade	Valor
2017	7	R\$1.413.693,16
2018	8	R\$341.716,37

Recursos Recebidos do Exterior

Ano	Valor
2017	R\$231.021,34
2018	R\$631.902,36

Participação em Congressos no Exterior

Ano	Quantidade	Valor
2017	17	R\$25.985,75
2018	4	R\$16.453,04

Publicação de Artigos em Periódicos

Ano	Quantidade	Valor
2017	2	R\$2.304,26
2018	9	R\$40.436,67





GERENCIAMENTO DE COMPRAS

A Gerência de Compras é responsável pela realização das aquisições e contratações de serviços dos projetos geridos. A aplicação dos recursos públicos atende todos os princípios da Administração Pública, uma vez que, estão de acordo com as diretrizes impostas pelas legislações vigentes.

No ano de 2018, foram realizados 1.765 processos de compras e adquiridos 4.777 produtos e/ou serviços, distribuídos nas modalidades licitatórias.

Em comparação com os anos anteriores de 2015, 2016 e 2017, o ano de 2018 houve um aumento na quantidade de processos de compras e de produtos/serviços adquiridos, porém, apresentou uma diminuição expressiva no valor total de compras, que foi de R\$ 10.394.750,78, conforme apresentado abaixo.

Modalidade de compra	2017	2018
	Quantidade	Quantidade
Dispensa de licitação	721	1.004
Pregão Eletrônico	349	628
Compra direta	217	53
Cotação Eletrônica	13	51
Inexigibilidade de licitação	14	16
Concorrência	16	8
Pregão Presencial	10	3
Importação	5	1
Seleção pública	7	1
Tomada de preço	3	0
TOTAL	1.356	1.765

Quantitativo de processos e produtos/serviços bem como valor investidos

Ano	Processo de Compras	Produtos e Serviços	Valor Total das Aquisições
2015	1.756	6.178	R\$ 25.131.664,38
2016	1.628	4.241	R\$ 20.971.912,51
2017	1.358	3.709	R\$ 22.989.117,25
2018	1.765	4.777	R\$ 10.394.750,78

A queda no quantitativo global das aquisições é um reflexo da diminuição de recursos enviados para os Projetos gerenciados pela Fundação. E, em contrapartida o aumento no número de processos de compras se dá em razão da realização dos pedidos de compra por parte dos Coordenadores, os quais buscam separar por área e/ou tipo de produto.

Entrega de Materiais na UFLA

Ano	Material de Consumo	Material Permanente	Material Perecível	Livros
2017	953	140	43	14
Valor 2017	R\$ 1.328.918,98	R\$ 2.415.435,79	R\$ 77.616,50	R\$ 11.604,50
2018	1.220	195	68	420
Valor 2018	R\$ 978.029,26	R\$ 2.404.570,83	R\$ 148.855,35	R\$ 19.912,87

Bens doados para UFLA

Ano	Quantidade	Valor
2017	140	R\$2.415.435,79
2018	232	R\$2.404.570,83



Amount at Different Ages



Age 年歲	Voluntary contribution 自願性供款 HKD 港元	Personal contribution 個人供款 HKD 港元
40	0.00	0.00
50	0.00	0.00
60	0.00	0.00
65	0.00	0.00

9
91
26
1.11
38.29
808.40

PRESTAÇÃO DE CONTAS FINANCEIRA

O Setor de prestação de contas é responsável pela elaboração de prestação de contas referentes à execução financeira/orçamentária de Termos de Outorga, Contratos e Convênios dentre outros firmados com os órgãos de fomento sejam eles estaduais, nacionais ou internacionais como a FAPEMIG, FINEP, UFLA, VALE dentre outros.

A prestação de contas é um balanço financeiro em que são apresentadas todas as transações financeiras realizadas durante o período de vigência do projeto que aconteceram para execução das atividades e é de grande importância, pois, expõe o compromisso, publicidade e transparência da gestão da Fundação. A prestação de contas pode ser parcial ou final dependendo da exigência do órgão financiador. Basicamente a prestação de contas é composta pelas seguintes informações:

- Receitas (Entradas de recursos, bem como sua origem);
- Despesas (Gastos detalhados);
- Notas fiscais;
- Comprovantes de pagamentos;
- Processos de compra (cópias);
- Extratos da conta bancária e rendimentos financeiros;
- Relação de bens e serviços adquiridos ou produzidos;
- Atestados de frequência dos bolsistas, dentre outras informações.

Em 2018, foram elaboradas um total de 349 prestações de contas financeira dos projetos geridos pela Fundação. Ressaltamos que, a FAPEMIG, em decorrência das mudanças internas de gestão solicitou documentação complementar de 223 projetos.

Instituição	2016	2017	2018
FAPEMIG - Prestação de Contas	36	125	43
FAPEMIG - Complementação de PC	15	170	233
FINEP - Prestação Parcial	3	1	0
Projetos diversos Parcial / Final	28	62	56
Total	82	358	349

Em 2017 foram aprovadas 110 prestações de contas financeiras.

Em 2018 foram aprovadas 195 prestações de contas financeiras.

Ano	Quantidade de Projetos Aprovados
2016	12
2017	73
2018	195
Total	280

DIVERSIDADE DO QUE SE FEZ EM 2018

- **PROJETOS DE PESQUISA**
- **PROJETOS DE EXTENSÃO**
- **DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**
- **APOIO INSTITUCIONAL**
- **EVENTOS**

A scientist in a white lab coat and blue gloves is using a pipette to transfer liquid into a small vial. The background shows laboratory equipment, including a microscope and a flask containing a yellow liquid. The scene is set in a laboratory with a blue and white color scheme.

Projetos de Pesquisa

CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA N.4020000559

A CEMIG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A. financiou o Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico GT455 - Desenvolvimento de tecnologia aplicada a manutenção do estoque pesqueiro de populações nativas de espécies migradoras na região de influência da UHE Três Marias: estudo genético e de migrações reprodutivas relativo ao desenvolvimento de metodologia para avaliação da necessidade de instalação de Sistema de Transposição de peixes baseadas na marcação por rádio telemetria e translocação de populações, o investimento foi da ordem de R\$2.094.282,75 com vigência de 48 meses sob a coordenação do Prof. Paulo dos Santos Pompéu do Departamento de Biologia.

ACORDO N. 16/2013 – VALE CRBS

A empresa VALE está fomentando o projeto intitulado em Centro de Referência em Biologia Subterrânea - Departamento de Biologia – UFLA sob coordenação do Prof. Rodrigo Lopes no valor de R\$1.865.792,70.



Centro de Referência em Bioecologia Subterrânea. Fonte: Arquivo pessoal



Infraestrutura interna do Centro de Referência em Bioecologia Subterrânea. Fonte: Arquivo pessoal



Equipe do projeto na execução das atividades nas cavernas. Arquivo pessoal

CONVÊNIO N.189/2014 – VALE ITV

A empresa VALE está fomentando o projeto intitulado: Definição de Área de Influência para Cavernas Ferruginosas: testes de parâmetros e proposição de novas metodologias - Departamento de Biologia – UFLA sob coordenação do Prof. Rodrigo Lopes no valor de R\$ 488.750,00.



Fotos de etapas da execução do projeto

Fonte: Arquivo pessoal – Prof. Rodrigo Lopes

CONVÊNIO N.198/2016 – VALE ITV

A Associação Instituto Tecnológico VALE fomentou o projeto intitulado em Estudos sobre atributos microbiológicos e bioquímicos do solo em áreas de mineração de ferro em processo de reabilitação do Departamento de Solos sob coordenação do Prof. Marco Aurélio Carbone Carneiro no valor de R\$207.200,00.

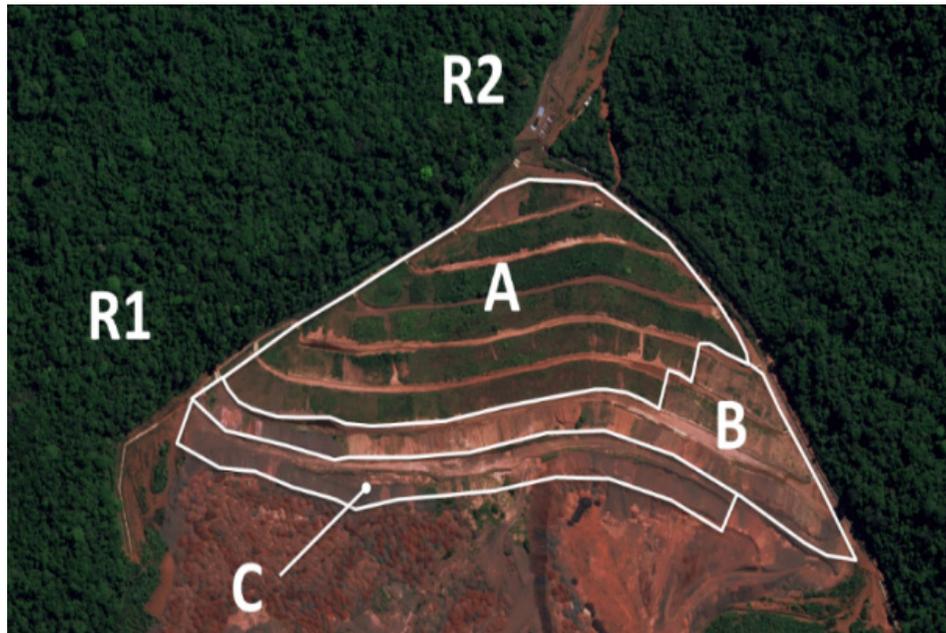


Imagem aérea (2015) dos diferentes setores de revegetação (A-C) e dos Controles (R1, R2) amostrados na Pilha de Estéril Noroeste II. Aspecto geral dos diferentes setores amostrados na Pilha de Estéril Noroeste II. R1 e R2 representam duas áreas coberto por vegetação nativa (Floresta Ombrófila Densa), (A) setor Noroeste IIA, representando estágio avançado de revegetação, (B) setor Noroeste IIB, representando estágio inicial e (C) setor Noroeste IIC, talude recém-reformado sem cobertura vegetal.

Fonte: Arquivo Instituto Vale

CONVÊNIO N. 015/2014 – CNA PRODUÇÃO MENSAL

O projeto intitulado: Acompanhamento de Custos de Produção Mensal – Café e Fruticultura do Projeto Campo Futuro sob a coordenação do Prof. Luiz Gonzaga de Castro Júnior do Departamento de Administração e Economia e, foi financiado pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil com o aporte de recursos de R\$65.387,20. Assim, foi possível o pagamento de bolsas de pesquisa, aquisição de materiais permanentes e de consumo bem como as despesas de viagem para os levantamentos de dados.

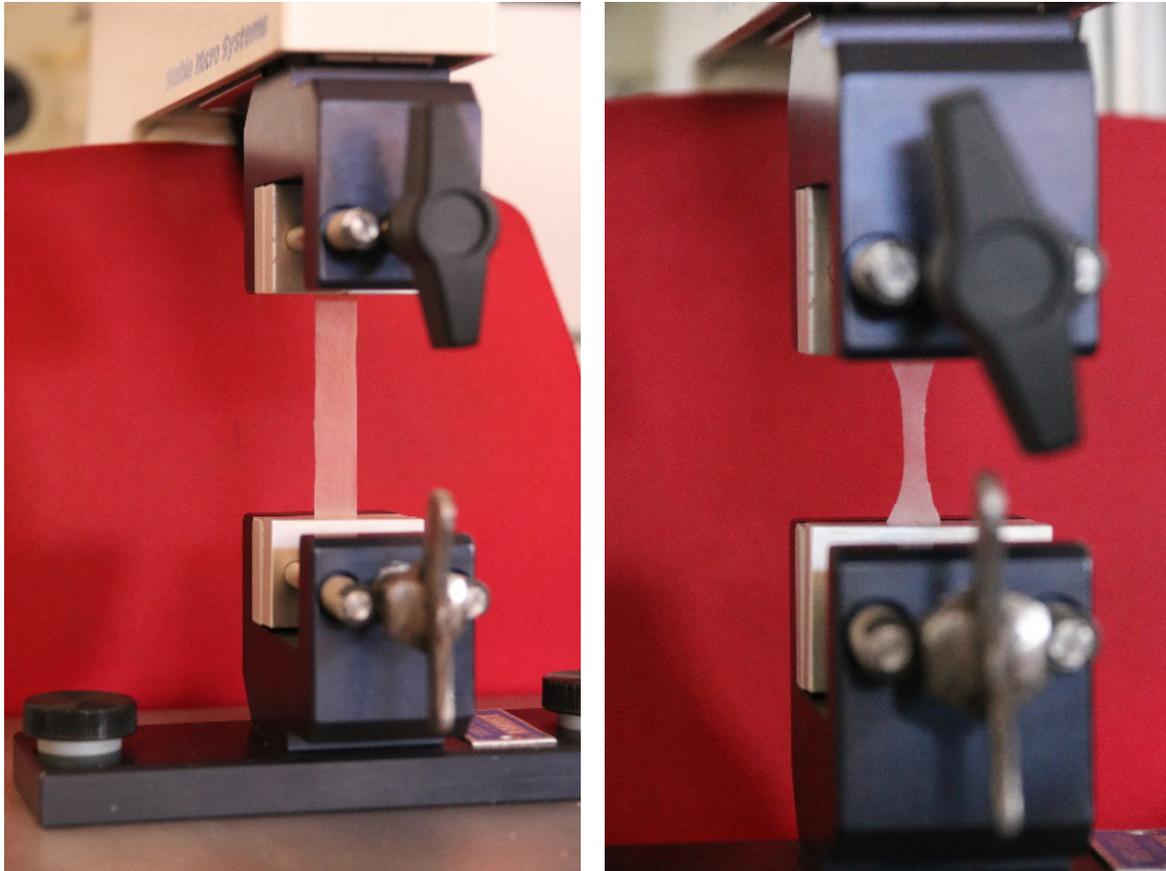


Prof. Luiz Gonzaga de Castro Júnior participando do seminário no CNA SENAR

Fonte: Arquivo pessoal.

CONVÊNIO N. 064/2017 – KLABIN

A empresa Klabin financia o projeto intitulado: Evolução na obtenção de micro/nanofibrilas celulósicas utilizando pré-tratamentos químicos e enzimáticos sob a coordenação do Prof. Gustavo Tonoli do Departamento de Ciências Florestais no valor de R\$223.623,60.



Ensaio mecânico filmes nanoestruturados. Fonte: Arquivo pessoal

CONVÊNIO N. 001/2016 – BASF E LANDRIN

Os projetos Bioecologia, sob coordenação do Prof. Ronald Zanetti Bonetti Filho, com as várias empresas florestais têm como objetivo realizar experimentos para o monitoramento e controle de formigas cortadeiras e cupins em eucaliptais. Com o recurso desses projetos foi e é possível adquirir equipamentos e materiais de consumo para o Departamento de Entomologia da UFLA. Os recursos financeiros são da ordem de R\$869.136,09.



Fotos de etapas da execução do projeto

Fonte: Arquivo pessoal – Prof. Ronald Zanetti

CONVÊNIO N. 001/2016 – GT456

A CEMIG financiou o projeto Cemig GT456, com o objetivo de elaborar um modelo fitogeográfico como base para a revitalização da Bacia do Rio Grande. A ideia central de um modelo fitogeográfico está relacionada à determinação da área de influência de cada fisionomia recorrente, juntamente com variáveis ambientais como clima, altitude, solos, etc. O projeto foi sob a coordenação do Prof. Lucas Rezende Gomide do Departamento de Ciências Florestais e teve um investimento de R\$ 5.290.015,60.



Fotos de etapas da execução do projeto

Fonte: Arquivo pessoal – Prof. Lucas Gomide

FAPEMIG CAG APO 00149/15 - EMBRAPA

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA teve um projeto aprovado na FAPEMIG que teve a FUNDECC como gestora do processo. Sob a Coordenação da Pesquisadora Paula Cristina da Silva Ângelo o projeto intitulado Propagação Vegetativa de Cafeeiros selecionados: Embriogênese Somática, Estaquia e Microestaquia como Sistemas Coadjuvantes Para Alcançar Escala Comercial no valor de R\$45.390,70.



Fotos dos experimentos e etapas do projeto
Fonte: Arquivo pessoal – Paula Cristina da Silva Angelo



Fotos de etapas da execução do projeto
Fonte: Arquivo – Paula Cristina da Silva Angelo

FAPEMIG CRA APQ 1583/16

No projeto CRA APQ 1583/16, sob a coordenação da Profa. Soraya Alvarenga Botelho do Departamento de Ciências Florestais, objetivou-se teve como objetivo de estudar e propor metodologias para a recuperação de áreas de mata ciliar afetadas pela lama de rejeito oriunda do rompimento da barragem de rejeito de mineração em Bento Rodrigues em Minas Gerais. A hipótese de trabalho é: espécies nativas, utilizadas em estratégias de restauração adequadas serão capazes de se desenvolver sobre os rejeitos depositados nas margens dos cursos d'água. O projeto é composto por atividades de campo, viveiro e laboratório, com objetivo final de selecionar espécies e estratégias para a restauração. As seguintes metodologias serão utilizadas: levantamento de informações sobre espécies em bancos de dados, processamento e mapeamento dos dados; diagnóstico de campo, coleta de material vegetal, solos e lama de rejeito em campo; análise de solos e rejeito em laboratório; coleta de propágulos em campo; instalação de testes experimentais em viveiro. O valor do projeto é de R\$181.282,50.



Fotos de atividades e etapas do projeto

Fonte: Arquivo pessoal – Profa. Soraya A. Botelho

FAPEMIG CRA APQ 1733/16

O projeto CRA APQ 1733/16 sob coordenação da Prof. José Roberto Soares Scolforo: RECUPERAÇÃO DO SOLO E POTENCIAL DE REGENERAÇÃO NATURAL DAS ÁREAS AFETADAS PELA DEPOSIÇÃO DE REJEITOS DE MINERAÇÃO NA REGIÃO DE MARIANA – MG. Resumo: Diante do maior desastre ambiental da história do país, o desenvolvimento de tecnologias que permitam a recuperação da área afetada está intimamente ligado ao compromisso da universidade perante a sociedade. Assim essa proposta visa, em um primeiro momento, quantificar a área de mata ciliar afetada pela deposição de lama desde a barragem rompida até a Usina Hidroelétrica de Candonga, onde grande parte dos rejeitos foram barrados, utilizando imagens de satélite de alta resolução. Após identificada essa área, uma intensa amostragem do solo será realizada buscando identificar pontos com alterações nos teores de metais pesados e nutrientes, utilizando aparelho portátil de análise de solo por meio de fluorescência de raios-x. Valor de R\$ 194.685,75.



Área afetada pela deposição dos rejeitos de mineração.



Coleta de solo e regeneração na matriz atingida pelos rejeitos. Arquivo pessoal.

FAPEMIG CRA APQ 3315/16

O projeto CRA APQ 3315/16, no valor de R\$48.568,38, sob a coordenação do Prof. Marcelo Passamani do Departamento de Biologia está sendo executando e intitula-se: Mamíferos de Médio e Grande Porte em Áreas de Mata Atlântica, em Minas Gerais: Resposta à Perda de Habitat e Fragmentação. Resumo: A alteração de paisagens naturais pelo uso e ocupação humana provoca a perda e a fragmentação de habitats, culminando na sua principal consequência; a perda de biodiversidade. Esses dois processos que se misturam, sendo, muitas vezes, confundidos e são raros os estudos que conseguem isolar os efeitos de cada distúrbio principalmente por não utilizarem uma abordagem espacial (ecologia de paisagem). O Brasil é considerado o país da megadiversidade biológica, em razão de vasta extensão de seu território, à maior cobertura contínua de florestas tropicais e por conter outros grandes ecossistemas. Apesar disso, nos últimos 50 anos, o país tem experimentado um processo significativo de degradação dos seus ecossistemas naturais, com visível impacto sobre a diversidade biológica.



Imagem da Jaguaririca obtida em armadilha fotográfica.
Fonte: Arquivo pessoal – Prof. Marcelo Passamani



Imagem do lobo obtida nas atividades de campo.
Fonte: Arquivo pessoal – Prof. Marcelo Passamani



Prof. Marcelo realizando atividades do projeto.
Fonte: Arquivo pessoal – Prof. Marcelo Passamani

FAPEMIG CHE APQ 4020/16

O projeto CHE APQ 4020/16, financiado pela FAPEMIG com o objetivo da Criação do Núcleo de Divulgação Científica da Universidade Federal de Lavras: atravessando a torre de marfim Resumo: A Universidade Federal de Lavras (UFLA) possui cerca de 12 mil estudantes em 34 cursos de graduação e em torno de 2.000 matriculados em 55 programas de mestrado e doutorado. Possui 125 grupos de pesquisa, que atuam em mais de 600 linhas, desenvolvendo cerca de 1500 projetos, com 157 professores bolsistas de Produtividade em Pesquisa e Tecnologia - PQ e DT/CNPq. Parte dos projetos e dessa produção científica é financiada pela FAPEMIG, que já sinalizou que passará a exigir e a valorizar a prospecção da comunicação de seus resultados. Isso porque o produto desse investimento, quase sempre, fica restrito ao contexto acadêmico. Apesar de a sociedade já ter demonstrado interesse em assuntos afetos à ciência, tecnologia e inovação, o acesso a essa temática ainda é limitado e, espera-se como resultado à popularização da ciência. Para a execução do projeto foi investido um valor de R\$162.493,15 e está sob coordenação de Ana Elisa Ferreira Alvim da Silva.



Identidade visual para identificar as ações do projeto.
Fonte: Arquivo pessoal – AAa Élisia Alvim

Desempenho da sua publicação	
Minutos de visualização	107.461
Visualizações do vídeo	148.595
Visualizações de 10 segundos	65.142
Tempo médio assistido do vídeo	0:15
Público e envolvimento	



Minuto do Câmpus: Saiba como a qualidade da luz interfere no crescimento das plantas



Universidade em Foco: Conheça os benefícios de um veículo inteligente

Ações do projeto. Fonte: Arquivo pessoal – Ana Elisa Alvim

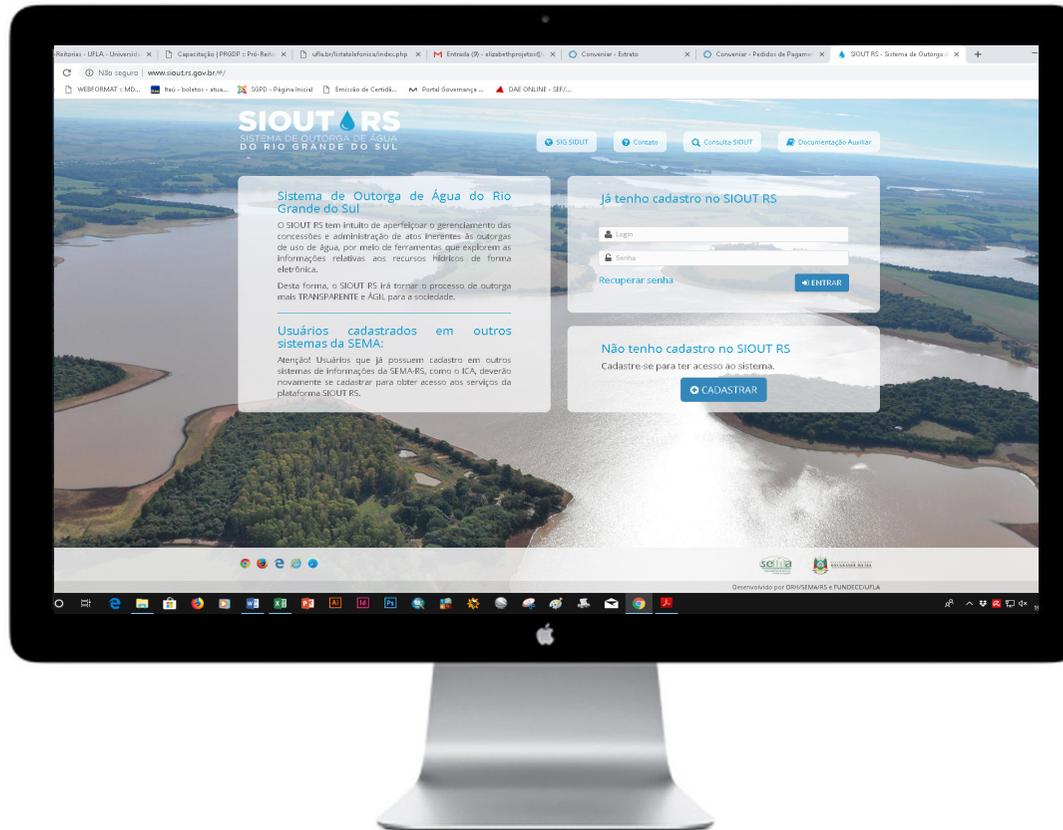
A photograph of a person wearing a plaid shirt, kneeling in a field of young green plants. The person is holding a tablet computer in their right hand, looking at the screen. The background is a bright, hazy field under a clear sky. The image is overlaid with a dark blue geometric shape on the left and a light blue geometric shape on the right.

Projetos de Extensão

CONTRATO 058/2014 - SEMA/RS

Este projeto visa a aperfeiçoar o gerenciamento das concessões e administração de atos inerentes às outorgas de uso de água, por meio de ferramentas que explorem as informações relativas a recursos hídricos. Esse serviço proporcionará ao Departamento de Recursos hídricos a visualização sistemática das diferentes variáveis, visando à estimativa das condições hidrológicas no Estado, tanto nos locais onde há muitas informações ou onde essas são insuficientes. Valor: R\$ 2.480.600,00.

SIOUT RS
SISTEMA DE OUTORGA DE ÁGUA
DO RIO GRANDE DO SUL

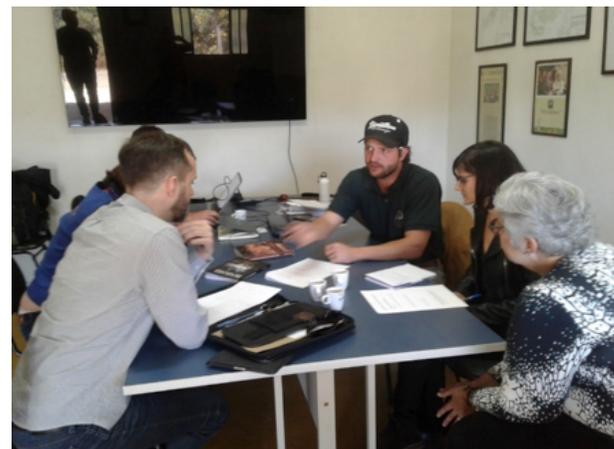


SEBRAE / FUNDECC

O SEBRAE, em parceria com a FUNDECC e sob Coordenação da Profa. Helena Maria Ramos firmaram uma parceria para Elaboração de Dossiê visando ao apoio ao processo de registro da Indicação de Procedência na região cafeeira denominada Campo das Vertentes, no estado de Minas Gerais. O projeto contou com a participação da ACAVE de Santo Antônio do Amparo no valor de R\$150.000,00.



Visitas empresa Torre à região para a construção da Logomarca Campo das Vertentes. Reuniões com cooperativa, ACAVE, produtores de café da região.



Visita empresa Torre a região para construção Logomarca Campo das Vertentes – Setembro 2017.



Pesquisadora Helena (EMBRAPA), Margarete Volpato e Tatiana (EPAMIG) participando do evento Aliança Internacional das Mulheres do Café .



Registro de reuniões com parceiros estratégicos ACAVE: SEBRAE MG e EMATER MG. Discussão de apoio e projetos para o Campo das Vertentes



Palestra Café com Flor espécies, manejo e comercialização realizado em Perdões/MG em parceria com ACAVE, IWCA.



Identidade Visual desenvolvida no projeto de IG Campo das Vertentes



CONTRATO 068/2016 PROJETO MOSAICO FUNDECC/UFLA

Apoio técnico ao suporte tecnológico ao cadastro ambiental rural, consistindo as atividades de elaboração do mosaico de imagens RapidEye de 2012,2013 e 2014, mosaico de imagens LandSat 2015, mosaico de imagem 2016 Sentinel-2 e transferência de tecnologia e suporte à implantação do SICAR nas unidades da federação, incluindo treinamento ao usuário.

Valor: R\$ 2.342.529,02

Desenvolvimento de Capacidades Institucionais

O desenvolvimento das capacidades institucionais engloba a transferência de tecnologia, suporte técnico-científico e a capacitação de recursos humanos com o objetivo de desenvolver as competências institucionais necessárias para a gestão do Cadastro Ambiental Rural nos Estados e todos os processos inerentes a regularização ambiental de imóveis rurais.

Além da transferência da tecnologia e do suporte técnico-científico, esse componente tem como principal objetivo a realização produção de materiais/conteúdos e capacitação de recursos humanos dos órgãos ambientais e de assistência técnica.

Mosaicos Ortoretificados

Mosaico de imagens pode ser definido como a junção de duas ou mais imagens, pertencentes a uma grande extensão territorial que, quando elaborados, passam a ocupar um espaço geográfico correspondente à soma dessas áreas, proporcionando uma visão mais ampla da paisagem. Para o mosaico, é fundamental que as imagens estejam georreferenciadas e ortoretificadas com uma precisão aproximada. A qualidade de um mosaico está diretamente associada à precisão do registro das imagens quando em regiões diferentes.

As mudanças sazonais, bastante recorrentes nos biomas brasileiros, podem tornar o processo de mosaico mais complicado, pois um mesmo alvo (floresta, pastagem, agricultura, dentre outros) pode apresentar diferentes respostas espectrais nas imagens a serem mosaicadas. Essas diferenças espectrais podem ocorrer quando as imagens são capturadas por sensores diferentes e/ou por problemas na aquisição dos dados, como: diferença na iluminação da cena, no ângulo de visada, etc.



Representação do processo de equalização das imagens para o mosaico.



Representação do resultado do mosaico.

CONTRATO 67/2016 PROJETO MANUTENÇÃO SICAR FUNDECC/UFLA

Apoio técnico no projeto de planejamento, desenvolvimento, implementação, manutenção, documentação e sustentação da plataforma tecnológica do Sistema de Cadastro Ambiental Rural – SICAR

Dentre as atividades previstas, estão contempladas ações como suporte técnico a banco de dados, infraestrutura de TI, implantação, treinamento, sensoriamento remoto, transferência de tecnologia e desenvolvimento de software, manutenção (corretiva, adaptativa e evolutiva), documentação e sustentação de sistemas de informação. A seguir, apresentaremos de forma pormenorizada os componentes prognosticados para o escopo da prestação de serviços.



Serviços Técnicos Especializados

Em decorrência da adição de novos sistemas e da quantidade de serviços na plataforma eletrônica do Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural - SICAR, disponibilizados a toda a sociedade e órgão de meio ambiente e de controle, tem se registrado aumento da demanda para a manutenção e suporte na infraestrutura e serviços de tecnologia da informação, sendo em sua totalidade atividades fundamentais para a implementação do Código Florestal.

A diversidade de serviços funcionando de maneira integrada e interagindo com soluções desenvolvidas pelos Estados da Federação confere a alta complexidade ao ambiente, o que requer da equipe técnica grande esforço no sentido de manter a plataforma eletrônica do SICAR íntegra e com alta disponibilidade.

Dada a diversidade mencionada acima, é evidente a necessidade da realização de diversas atividades e ações técnicas especializadas de diversas ordens de conhecimento. Nesse sentido, será necessária a disponibilização do suporte a tais serviços, abaixo elencaremos as áreas de conhecimento que deverão estar contempladas neste suporte.

- a) Suporte a Banco de Dados e Infraestrutura de TI;
- b) Suporte a Implantação nas unidades da federação, incluindo treinamento ao usuário final;
- c) Suporte a Atividades de Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento.

Transferência de Tecnologia

A transferência de tecnologia engloba o suporte técnico-científico e a capacitação técnica de recursos humanos com o objetivo de desenvolver as competências institucionais necessárias para a manutenção e operacionalização da plataforma eletrônica do SICAR e todos os processos inerentes a consolidação desta plataforma.

Além da transferência da tecnologia e do suporte técnico-científico, esta etapa do trabalho tem como principal objetivo a revisão da documentação existente visando à sustentação do conjunto de soluções informatizadas do SICAR.

Desenvolvimento de software, manutenção (corretiva, adaptativa e evolutiva), documentação e sustentação da plataforma do SICAR

Escopo do desenvolvimento de software para evolução da Plataforma SICAR contemplando minimamente os módulos de Cadastramento, Receptor, Análise, Acesso e Auditoria, Monitoramento e Controle, Central de Comunicação, SIG, Relatórios do Sistema de Cadastro Ambiental Rural – SICAR, que, serão objeto de manutenção (corretiva, adaptativa e evolutiva)

CONVÊNIO 169/2017 FUNDECC/UFLA MONITORAMENTO - SICONV

O Convênio tem como objeto o apoio à realização da classificação de imagens de satélite que servirão como “Suporte tecnológico para a geração de base de dados temática para subsidiar processos de análises e monitoramento do Cadastro Ambiental Rural - CAR”.

Objetivos

- Classificação das imagens RapidEye para os anos de 2012, 2013 e 2014 com as classes de interesse da Lei Federal 12.651/2012;
- Classificação das imagens LandSat para o ano de 2015 com as classes de interesse da Lei Federal 12.651/2012;
- Classificação das imagens Sentinel-2 para os anos de 2016 e 2017 com as classes de interesse da Lei Federal 12.651/2012.

IMPACTOS DO PROJETO

AMBIENTAL

Em 2013, com a implantação da plataforma eletrônica SICAR estimava-se que no Brasil mais de cinco milhões e seiscentos mil propriedades seriam cadastradas, atingindo mais de 20 milhões de pessoas; esses números mostram a magnitude desse projeto e relevância do mesmo em todo território brasileiro e, todas as ações sendo desenvolvidas pelo corpo técnico da UFLA.

Essa plataforma além de possibilitar o planejamento econômico e ambiental do uso e ocupação do imóvel rural, proporcionará a implementação de políticas públicas com uma base de dados robusta e consistente garantindo mais segurança nas tomadas de decisões.

Além de possibilitar o cadastramento das propriedades rurais os módulos do SICAR ainda permitirão a validação dos cadastros e, conseqüente geração de termos de compromissos nos casos em que houver passivo ambiental, já nos casos em que as propriedades possuem ativos ambientais será possível a geração das Cotas de Regularidade Ambiental.

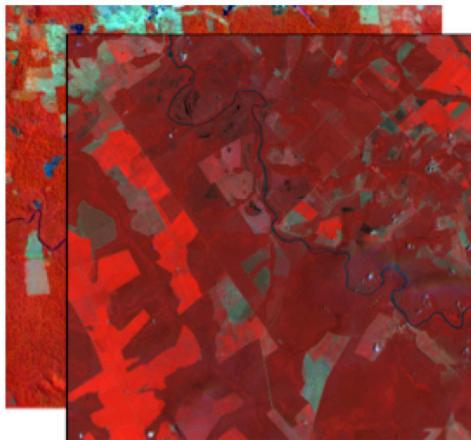
Toda a política definida pelo Código Florestal e com a implementação do SICAR e suas evoluções vem ao encontro as premissas de conservação ambiental garantindo a restauração da cobertura vegetal e conseqüentemente a melhoria na quantidade e qualidade da água, restauração dos habitats para a fauna silvestre por meio da garantia de modelos e procedimentos eficientes de recuperação de áreas degradadas para os mais variados ecossistemas brasileiros.

SOCIAL

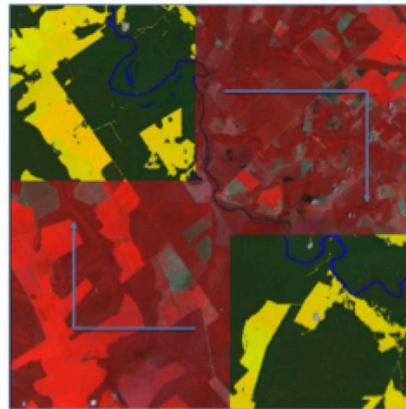
A preservação dos recursos naturais é uma preocupação mundial e nenhum país tem o direito de fugir dessa responsabilidade. No Brasil, o Cadastro Ambiental Rural (CAR) constitui-se a ferramenta mais importante de implementação do novo Código Florestal – Lei 12.651/2012; será um instrumento de suporte a diversas políticas de regularização ambiental vinculadas aos vários órgãos do governo como IBAMA, ANA, ICMBio, SFB.

A implantação das melhorias na plataforma SICAR será fundamental, facilitando o gerenciamento, monitoramento, controle e combate ao desmatamento, no país, uma vez que, a base de dados é dinâmica e será destinada a atender a múltiplas finalidades, com destaque para a integração das informações ambientais das propriedades e posses rurais e o mapeamento da evolução da vegetação nativa (especialmente florestas).

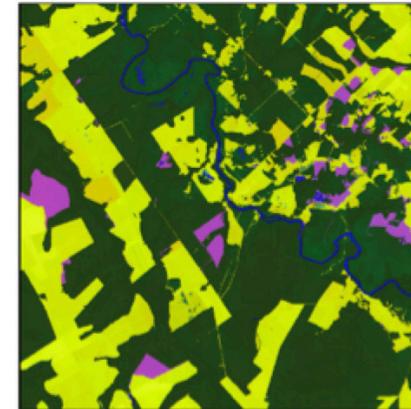
Como resultado desse projeto a sociedade será beneficiada com as medidas de proteção e preservação do meio ambiente como a regulação dos recursos naturais, conservação da natureza, desenvolvimento florestal, planejamento e desenvolvimento territorial, crédito agrícola, regularização fundiária são alguns dos benefícios que serão proporcionados devido a institucionalização.



Imagens Landsat 2008
e RapidEye 2011



Varredura



Classificação
Resultante 2008/2011



Convenio n. 165/2017 - Projeto Mangalarga Marchador

Sob coordenação da Profa. Sarah Laguna e Raquel Silva de Moura, no valor de R\$ 86640,00 intitulado em "Caracterização Genética e Fenotípica de Equinos da raça Mangalarga Marchador".





Desenvolvimento Institucional

FINEP REFERÊNCIA: 0194/12 - CONVÊNIO: 01.12.0489.00

Sob coordenação da Pró-Reitoria de Pesquisa, o projeto intitulado Plano de Desenvolvimento Institucional da Infraestrutura de Pesquisa da UFLA teve o aporte de recurso no valor de R\$3.853.110,00, com o objetivo de construir o Centro de Pesquisa em Gado de Leite - CEPELEITE e adquirir equipamentos como: sistema de microscopia confocal e, o robô e acessórios para automatizar as atividades de ordenhas, gestão do rebanho e caracterização do leite.

PROJETOS EFICIENCIA ENERGÉTICA

A CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A., a UFLA com interveniência da FUNDECC celebraram os Termos de Cooperação Técnica – TCT n. 019/2018 e o n.022/2018 com recursos financeiros oriundos do Programa de Eficiência Energética – PEE com o objetivo de implementar ações de eficiência energética e usos finais de energia elétrica (iluminação) nas dependências da Universidade sob coordenação do Prof. Joaquim Paulo da Silva do Departamento de Física - DFI. O valor do projeto TCT n. 019/2018 foi de R\$1.561.712,03 e, do TCT n. 022/2018 foi de R\$1.737.886,13.

Para a execução dos projetos de eficiência energética aprovados para a UFLA, a empresa DEODE foi a responsável pela elaboração, aprovação e execução. Com a implantação dos projetos a UFLA conseguiu uma economia anual 2.264,21 MWh, o que equivale a cerca de 30% de redução no consumo – um resultado de impacto para o meio ambiente, para as contas públicas e para a segurança das pessoas que circulam no campus. Fonte: <https://deodenergia.com/blog/12/deode-e-responsavel-pela-terceira-etapa-do-projeto-de-eficiencia-energetica-da-ufla>



Fonte: <http://www.ufla.br/dcom/2017/06/23/ufla-e-cemig-assinam-termo-de-cooperacao-tecnica-campus-com-maior-eficiencia-energetica/>



Fonte: <https://ufla.br/arquivo-de-noticias/10989-campus-com-maior-eficiencia-energetica-ufla-e-cemig-colocam-em-pratica-inicio-de-projeto>



<https://ufla.br/noticias/institucional/12252-projeto-de-eficiencia-energetica-da-ufla-tera-fase-iii-universidade-foi-contemplada-pela-cemig-com-mais-recursos-para-investimento>

FINEP REFERÊNCIA: 0650/13 - CONVÊNIO: 01.17.0046.00

O projeto intitulado Plano de Desenvolvimento Institucional da Infraestrutura de Pesquisa da UFLA teve o aporte de recurso no valor de R\$3.741.246,00 com o objetivo de realizar duas obras na Universidade, sendo elas: prédio do Setor de Ecologia e Conservação e o Centro de Biodiversidade e Recursos Genéticos sob coordenação da Pró-Reitoria de Pesquisa.



Local onde será construído o prédio do Setor de Ecologia e Conservação



Centro de Biodiversidade e Recursos Genéticos

FINEP REFERÊNCIA: 0058/16 - CONVÊNIO: 01.12.0489.00

Com o objetivo de desenvolver pesquisa na UFLA: novos materiais, energia alternativa e segurança alimentar foi aprovado um valor de R\$2.799.678,80 sob coordenação da Pró-Reitoria de Pesquisa – Prof. Teodorico de Castro Ramalho.



Equipamento importado - Sistema de Espectrometria (ICP-MS) no valor de R\$438.322,80

FINEP REFERÊNCIA: 0501/1 - CONVÊNIO: 01.17.0030.00

Este projeto tem como objetivo “Aquisição e manutenção de equipamentos de alto custo para o laboratório de microscopia eletrônica e análise ultraestrutural da UFLA” e foi aprovado um valor de R\$ 3.618.844,99 sob coordenação do Prof. Eduardo Alves – DFI.



Microscópio eletrônico de varredura

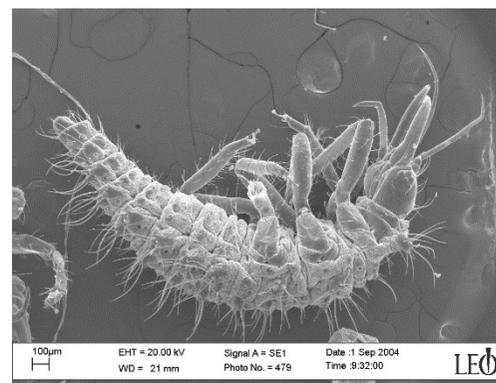


Imagem do inseto em MEV



Equipe técnica



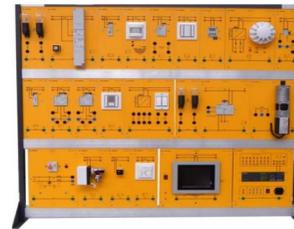
Sistema microanálise de raio - X

FAPEMIG AUC 26/16 – PARQUE CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DE LAVRAS – LAVRASTEC

A UFLA tem buscado o fortalecimento da política institucional de incentivo à pesquisa científica e inovação tecnológica e as ações mais importantes, nesse sentido, foram a implantação do LAVRASTEC - Parque Científico e Tecnológico de Lavras, aliada à criação e implantação de seis novos cursos de engenharia, indo ao encontro da necessidade de suprir Minas Gerais e o Brasil com a mão de obra especializada, garantindo a sustentabilidade do desenvolvimento econômico e social. A FAPEMIG aprovou o projeto AUC 0026/16 no valor de R\$4.000.000,00 que faz parte do Projeto Estruturador Rede de Inovação Tecnológica, do Governo do Estado. Dessa forma, a FUNDECC já adquiriu 37 equipamentos nacionais e importados no valor de R\$1.863.691,43.



Espectro RAMAN no valor R\$475.067,94



Kit Didático no valor de R\$275.000,00



Estação Total no valor de R\$68.600,00



Apoio Institucional

JANTAR DO EX-ALUNO

O Jantar do ex-aluno da UFLA integra as comemorações da Semana de Ciência, Cultura e Arte e aconteceu no dia 04/09/2018 no Ginásio Poliesportivo da Universidade (G2).



Jantar do ex-aluno: celebração e reencontros marcaram a noite de sexta-feira (4/9/2018) –
(<https://ufla.br/arquivo-de-noticias/38-ascom/8657-jantar-do-ex-aluno-celebracao-e-reencontros-marcaram-a-noite-de-sexta-feira-49-veja-fotos>)

APOIO INSTITUCIONAL (SOLICITAÇÕES DA REITORIA)

Como já mencionado anteriormente, a FUNDECC apoia a UFLA nas mais diversas atividades sendo elas de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional. A Reitoria da UFLA, no ano de 2018, recorreu a FUNDECC apoio financeiro para implementar e executar diversas atividades propostas pela Universidade sendo elas por meio de aquisição de equipamentos permanentes, materiais de consumo e contratação de serviços de terceiros dentre outros, este apoio foi no valor de R\$320.000,00

CORRIDA INTEGRAÇÃO GAMMON UFLA

A Corrida Integração Gammon/UFLA tem origem no DNA dessas duas Instituições centenárias. Desde suas gêneses, tanto o Instituto Presbiteriano Gammon (IPG) quanto a Universidade Federal de Lavras (UFLA), além de serem educandários de primeira grandeza, utilizam a prática esportiva como meio complementar ao processo de formação do ser humano. O evento, que comemora o aniversário das duas instituições e faz parte da programação oficial dos 110 anos da Universidade Federal de Lavras (UFLA), contou a participação de cerca de 200 pessoas, entre adultos e crianças.

O evento aconteceu no dia 02/09/2018 com a saída do Campus Chácara do Instituto Presbiteriano Gammon e chegada no Campus da Universidade Federal de Lavras conforme percurso específico de cada prova. A corrida contou com duas provas sendo elas: Corrida Kids para crianças e pré-adolescente de 5 a 12 anos em um percurso de 800m no Campus Chácara do Instituto Presbiteriano Gammon e Corrida e Caminhada de 5km e Corrida de 10km para maiores de 16 anos.

Corrida INTEGRAÇÃO GAMMON UFLA

2 DE SETEMBRO
 INÍCIO ÀS: | KIDS: 8H
 | ADULTO: 9H
 LARGADA NO CAMPUS CHÁCARA

Categoria Adulto e Kids

1º LOTE: R\$55,00* (ATÉ 05/08)
 2º LOTE: R\$60,00* (ENTRE 06/08 E 15/08)
 3º LOTE: R\$65,00* (ENTRE 16/08 E 28/08)

OBS.: MAIORES DE 60 ANOS, DIREITO A 50% DE DESCONTO NA INSCRIÇÃO DE ACORDO COM OS LOTES E PRAZOS.

O CORREDOR NO ATO DA RETIRADA DO KIT ATLETA, DEVERÁ LEVAR ALÉM DO COMPROVANTE DE PAGAMENTO DA INSCRIÇÃO, 1KG DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL.

GAMMON UFLA FUNDECC

PROJETO LAVRAS VOLEI

Em 2018, a FUNDECC/FAEPE apresentou um projeto à Secretaria de Estado de Esportes – SEE, com o objetivo de difundir o voleibol e a cultura esportiva na cidade de Lavras, por meio de ações sociais e da criação e manutenção de uma equipe profissional de voleibol. O projeto foi aprovado pela SEE e obteve aporte de recursos da CEMIG, por meio da Lei de Incentivo (Projeto Esportivo n. 2017.01.0021). Houve, também, o apoio das empresas SUPERMERCADOS BH COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA, KAC Ensino de Idiomas Ltda, AMERICA PIZZA LTDA, FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE LAVRAS que foram por meio de patrocínios.

No primeiro semestre de 2018, a equipe Feminina do Lavras Vôlei disputou a Superliga B e o Campeonato Mineiro. No segundo semestre, deu-se início ao Projeto Lavras Vôlei Masculino com a disputa do Campeonato Mineiro, conquistando o 30º lugar. Em dezembro, disputou e foi campeão da Superliga C, o que garantiu o acesso a Superliga B, campeonato de acesso a Superliga A, elite do voleibol brasileiro.



Representantes da Federação Mineira, Sada Cruzeiro e Lavras participaram do lançamento da equipe masculina. Foto: Mari Resende
Fonte: <http://www.fmvolei.org.br/site/noticia/detalhe/2287/lavras-volei-lanca-projeto-em-parceria-com-o-sada-cruzeiro>



A photograph of a man in a blue suit sitting at a desk with a laptop, facing a large audience in a blurred setting. The man is seen from the back and side, looking towards the audience. The background is filled with many people, creating a bokeh effect. The image is overlaid with dark grey and teal geometric shapes.

Eventos

Uma das premissas da FUNDECC é o apoio às atividades de extensão como: realização de eventos científicos, tecnológicos e culturais de curta duração realizados na UFLA, uma vez que, que tais acontecimentos envolvem os pesquisadores, docentes e discentes dos diversos programas de pós-graduação e graduação da Universidade Federal de Lavras.

Em julho de 2018, foi assinado o Convênio 108/2018 com o objetivo de fortalecer a extensão Universitária da UFLA, por meio do fomento de eventos. O convenio é coordenado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PROEC sob a coordenação do Prof. João José Granate de Sá Melo Marques e do Prof. Dany. No dia 05/09/2018 foram realizadas duas reuniões sendo, uma no período da manhã e outra à noite onde a PROEC apresentou a nova metodologia de trabalho na realização de eventos dentro da Universidade e esclareceu as dúvidas para os coordenadores e integrantes dos núcleos de estudo que estavam presentes. A reunião foi presidida pelo Coordenador Prof. Dany Tonelli, os servidores da UFLA Jardel M. S. Dias – PROEC e José Márcio - DICON juntamente com a Equipe da FUNDECC.



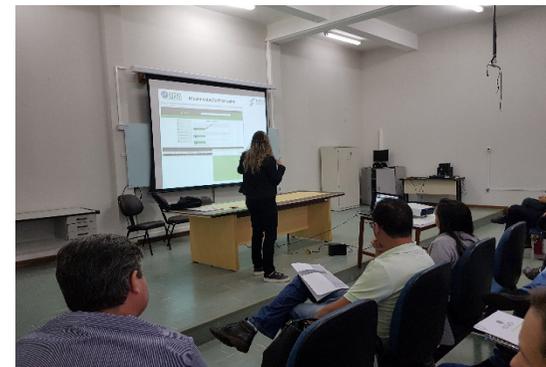
Prof. Dany iniciando a reunião



Jardel esclarecendo os novos procedimentos



Público presente



Equipe da FUNDECC apresentando os tramites internos a ser seguido

CURSO
TEÓRICO-PRÁTICO DE
ELETRCARDIOGRAFIA
EM CAES E GATOS

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
 faepecursos@gmail.com
 (35) 3829 1834

APOIO

VACAS LIMITADAS

UFLA
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

DMV
 DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA



VI FÓRUM DE
Química Ambiental

Do Macro ao Nano: Atualidades, Perspectivas e Desafios Ambientais

4 outubro 2018 – 6 outubro 2018 UFLA - Lavras/MG



II JORNADA JURÍDICA

DIREITO, TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

UFLA
 15 A 19 DE OUTUBRO

Realização:
 DEPARTAMENTO DE DIREITO

Apoio:



Gestão de Recursos Humanos



PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES, CURSOS, PALESTRAS E TREINAMENTO

CURSO SOBRE PROCEDIMENTOS DA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA COM A REFORMA E A MP 808/17

Aconteceu no dia 20/02/2018, no auditório do Lavras Shopping, o curso sobre Procedimentos da Legislação Trabalhista com a reforma e a MP 808/17 ministrado pela chefe do setor de homologação do Ministério do Trabalho Sra. Maria Antônia dos Santos Almeida, a capacitação tinha como objetivo apresentar aos participantes todas as mudanças promovidas nos artigos da CLT e seus impactos nas relações de trabalho. As colaboradoras Josélia Zambalde, Thaisa Felizardo e Daniela Pereira.

REUNIÃO TÉCNICA NA FAPEMIG



A FAPEMIG realizou uma reunião técnica em Belo Horizonte no dia 03/05/2018, com o objetivo de apresentar o novo Manual de Prestação de Contas Financeira. A equipe técnica da FUNDECC, mais especificamente, Sra. Elizabeth C. R. Abreu do Setor de Projetos e Laura Meirelles do Setor de Compras participaram da reunião.

Sede FAPEMIG em Belo Horizonte/MG Fonte: Google

LIDERANÇA DE ALTA PERFORMANCE



Em 10/04/2018 os gestores da FUNDECC participaram de uma palestra com o tema LIDERANÇA DE ALTA PERFORMANCE, com a Master Coach Claudine Hudson Lúcio. Essa ação marcou o início de um projeto, idealizado pela Diretoria, que tem como objetivo investir no desenvolvimento do capital intelectual desta Fundação. O conteúdo foi especialmente montado para abordar sobre liderança, estando alinhado com as tendências de mercado e tendo como objetivo fortalecer o potencial extraordinário de cada profissional.

PROCEDIMENTOS TRABALHISTAS COM A IMPLANTAÇÃO DO ESOCIAL

Foi realizado em Varginha/MG, no dia 17/04/2018, uma palestra com a temática que abordou os procedimentos trabalhistas com a implantação do e-Social. O assunto central foi a respeito do sistema eSocial e os pontos impactantes da legislação que serão informados ao E-social, além dos procedimentos praticados por empresa para extinguir eventuais erros e multas e, sobre as regras legais e operacionais para gerar as informações com base no Manual de orientação do e -Social a serem transmitidas, ajudando assim a eliminar ou reduzir passivos trabalhistas e fiscais, as colaboradoras Josélia Zambalde, Thaisa Felizardo participaram da palestra.

PALESTRA SOBRE ROTINAS TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

A FADMINAS realizou a uma palestra sobre Rotinas Trabalhistas e Previdenciárias no dia 18/04/2018 abordando sobre as novidades na área trabalhista atualizado com a Reforma Trabalhista e a Medida Provisória 808/17, além de informações sobre horas extras, banco de horas e compensação, intervalos, férias, remunerações, contrato de trabalho, entre outros assuntos que envolvem a área de Departamento Pessoal. Nesse curso, as colaboradoras Josélia Zambalde e Thaisa Felizardo estavam presentes.

SILICON VALEY CONFERENCE 2018

Foi realizado no WTC Eventos em São Paulo, 05/05/2018 o evento Silicon Valey Conference 2018. O objetivo do evento foi compartilhar experiências de empreendedores do Vale do Silício e por que essa região proporciona o desenvolvimento de negócios inovadores. Foram discutidos temas sobre empresas disruptivas, inovações e gestão participativa e multifuncional. Cenário de inovação foi apresentado tendo como ênfase Biotech, Robotics e Machine Learning. A 4ª. Revolução industrial foi a nova onda de crescimento da indústria, com tendências de desenvolvimento em: AI (Inteligência Artificial), Veículos Autônomos, Health Care (medicina cuidativa) e Analytics Vídeo (análises por imagem).



Participaram do evento os colaboradores Thiago Nascimento e Francine Hudson.

PALESTRA E-SOCIAL E SEUS IMPACTOS

Foi realizado, no dia 24/05/2018, no Lavras Shopping, uma palestra sobre o “e-Social e seus impactos” cujo objetivo foi apresentar as principais tabelas para envio, os processos operacionais, tais como apuração do ponto, banco de horas, férias, folha de pagamento, EFD – Reinf, principais eventos para enviar ao sistema, prazos de envios e plano de ação para implantação. Os colaboradores Valéria A. Souza e Alex P. Coutinho participaram da palestra.

PALESTRA PROJETO LEMONADE

O projeto Lemonade é um programa de pré-aceleração de startups realizado pela Fundep e Fundepar, correalizado pelo Techmall, SEBRAE, FAPEMIG e Governo de Minas. Foi realizado em Lavras no dia 29/05/2018 a apresentação do programa por meio da MEET UP LEMONED. Além da apresentação do projeto, houve duas empresas de Lavras que já participaram do Lemoned apresentando seus cases. O Diretor Técnico Científico Vinícius Cantarelli e Francine Hudson participou do evento.

PARTICIPAÇÃO NO FAIPES EM JUIZ DE FORA

O XI Encontro dos Dirigentes FAIPES - Fórum Permanente de Dirigentes de Fundações de Apoio às instituições Públicas de Ensino Superior do Estado de Minas Gerais aconteceu nos dias 21 e 22 de maio de 2018 em Juiz e Fora/MG. O principal objetivo deste evento é promover, por meio de palestras e outros, ampliação do conhecimento técnico e prático, indispensável ao desenvolvimento institucional das fundações de apoio. O evento contou com vários palestrantes de acordo com sua área de conhecimento. Participaram do evento o Diretor Executivo, Rilke Tadeu Fonseca de Freitas, Dr. Marcelo Sabato – Assessor jurídico e as colaboradoras Francine Hudson, Laura A. Meireles e Elizabeth C. R. Abreu.



Equipe da FUNDECC no FAIPES



Solenidade de abertura do evento- palestra do Prof. Alfredo Gontijo – FUNDEP/BH

AGROTECH CONFERENCE 2018

A Agrotech Conference 2018, trata-se de um evento sobre as tecnologias e soluções criadas por startups focadas em agronegócio já feito no Brasil. O evento aconteceu em São Paulo/SP no dia 05/06/2018. O evento proporcionou conhecer a visão de empresas inovadoras inseridas em um mercado que está em processo acelerado de transformação, passando pelas tendências de tecnologia para o agronegócio, a Nova Economia e a Agricultura 4.0. Participaram do evento o Diretor Técnico Científico Vinícius Cantareli e Francine Hudson participaram do evento.



REUNIÃO NA VALE

Aconteceu no dia 12/06/2018 uma reunião na VALE, em Nova Lima/MG, para a apresentação da nova plataforma do sistema de Gestão de Contratos (SGC) - Módulo medição. As colaboradoras do Setor de Projetos Elizabeth C. R. Abreu e Taise S. Rafael participaram da reunião.



EFD-REINF – NOVO SPED DAS RETENÇÕES NA FONTE E OUTRAS INFORMAÇÕES FISCAIS



Aconteceu em São Paulo no dia 12/06/2019 um evento para instrução da Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais EFD-Reinf. Esta escrituração é um dos módulos do Sistema Público de Escrituração Digital - SPED, a ser utilizado pelas pessoas jurídicas e físicas, em complemento ao Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas – e-Social.

Com a obrigatoriedade da EFD Reinf, os múltiplos processos de prestação de serviços serão consolidados e enviados em uma só transmissão, de acordo com sua natureza, evitando-se a entrega de dados repetidos e inúteis para informações relativas aos impostos e contribuições: IR, CSLL, PIS/PASEP, COFINS, Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta (CPRB), além de outras informações fiscais. O colaborador Alex Coutinho participou da capacitação.

XV ENCONTRO REGIONAL DE ADMINISTRADORES



No dia 02/10/2018, as colaboradoras Thaisa Felizardo e Valéria A. Souza participaram do XV Encontro Regional de Administradores, promovido pela UFLA. Foram ofertados mini cursos sobre Gestão Financeira, Gestão Estratégica, Estratégia de resultados na era digital e pessoas e a estratégia da empresa. O encontro trouxe conhecimentos na área de gestão de pessoas, indicando as melhores práticas

CURSO GESTÃO DE PROCESSOS

A UFLA, por meio da PROPLAG sob a coordenação de Matheus Rocha Silva Pimenta, ofereceu o curso de Gestão de Processos com carga horária de 20h no período de 22/10 a 01/11/2018 com o objetivo de formar profissionais com conhecimento em gestão de processos para que possam aplicar essa metodologia em seu setor, juntamente com outras áreas de interesse, aumentando a integração entre diversos setores, no intuito de melhorar os serviços prestados na administração pública, de proporcionar maior transparência e padronização das atividades desempenhadas nos setores, e de eliminar falhas de comunicação e adequação das atividades desempenhadas às normas vigentes. Nesse curso, as colaboradoras Elizabeth C. R. Abreu, Francine Hudson e Laura A. Meireles tiveram a oportunidade de participar desta capacitação.

CONFIES 2018



O 1º CONFIES – Congresso das Fundações de Apoio e as Instituições de Ensino Superior de Pesquisa Científica e Tecnológica foi realizado em Brasília/DF nos dias 21,22 e 23 de novembro. O evento reúne representantes de fundações de apoio associadas ao Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica com o objetivo de promover debate da regulação das fundações de apoio. O evento contou com vários palestrantes e com pauta de atividades pertinentes ao Conselho Nacional das Fundações. Participaram do evento o Direto Executivo Prof. Rilke e Alex P. Coutinho.

REUNIÃO NA CEMIG

No dia 27/12/2018, foi realizada na sede da CEMIG, em Belo Horizonte/MG, uma reunião para apresentar os procedimentos de compras e prestação de contas dos novos convênios que foram assinados onde a FUNDECC atua como gestora. Essa reunião, teve a participação dos coordenadores Prof. Paulo dos Santos Pompéu, Prof. Eduardo Van Den Berg e das colaboradoras Laura A. Meirelles e Renata Flávia.

DESEMPENHO DA FUNDAÇÃO DE APOIO NA GESTÃO E GANHOS PARA A UFLA

Projetos gerenciados

308

R\$29.250.130,71

838



Projetos disponibilizados no Portal da Transparência

Bolsas concedidas

7.078

R\$5.368.840,00

195 Prestações de contas financeiras Aprovadas

Bolsas a servidores da UFLA

139

R\$379.709,45

349 Prestações de contas financeiras enviadas as Instituições de Fomento

Bens permanentes doados a UFLA

232

R\$2.404.570,83

1.765
Processos de compras

R\$10.394.750,78



R\$976.482,63 Destinados a
Obras na UFLA

R\$631.902,36 Recursos recebidos do exterior

R\$341.716,37 Aquisição de bens importados

R\$52.729,24 Pagamentos de publicação de artigos em
periódicos internacionais

Modernização do Campus

Fase I - 7349 lâmpadas LED / 33 condicionadores de ar R\$1.561.712,03

Fase II - 17.329 lâmpadas LED R\$1.737.886,13



R\$320.000,00 Apoio Institucional
a UFLA

R\$233.856,81

destinados a UFLA devido a Taxa de Ressarcimento
pelo uso do nome e imagem nos projetos



DOCUMENTOS
CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL			
			
Entidade: FUNDAÇÃO DE DESENV CIENTIFICO E CULTURAL			
Período da Escrituração: 01/01/2018 a 31/12/2018		CNPJ: 07.905.127/0001-07	
Número de Ordem do Livro: 13			
Período Selecionado: 01 de Janeiro de 2018 a 31 de Dezembro de 2018			
Descrição	Nota	Saldo Inicial	Saldo Final
ATIVO		R\$ 37.736.749,86	R\$ 28.350.581,40
ATIVO CIRCULANTE		R\$ 29.409.447,98	R\$ 27.565.448,88
CONTA CORRENTE LIVRES		R\$ 146.309,39	R\$ 646.545,86
APLICACOES FINANCEIRAS LIVRES		R\$ 4.198.779,86	R\$ 4.984.799,28
CONTA CORRENTE RESTRITO		R\$ 2.186,90	R\$ 889,07
APLICACOES FINANCEIRAS RESTRITO		R\$ 19.284.074,69	R\$ 18.252.707,65
CONTAS A RECEBER LIVRES		R\$ 5.659.080,58	R\$ 3.643.420,35
CREDITOS COM EMPREGADOS LIVRES		R\$ 0,00	R\$ 773,10
CREDITOS COM TERCEIROS LIVRES		R\$ 109.439,06	R\$ 10.641,17
CREDITOS TRIBUTARIOS LIVRES		R\$ 9.577,50	R\$ 5.519,49
DESPESAS ANTECIPADAS LIVRES		R\$ 0,00	R\$ 20.152,91
ATIVO NAO CIRCULANTE		R\$ 8.327.301,88	R\$ 785.132,52
IMOBILIZADO LIVRES		R\$ 153.275,36	R\$ 785.132,52
IMOBILIZADO DE TERCEIROS		R\$ 8.174.026,52	R\$ 0,00
PASSIVO		R\$ 37.736.749,86	R\$ 28.350.581,40
PASSIVO CIRCULANTE		R\$ 25.928.719,61	R\$ 23.129.219,51
SALARIOS E ENCARGOS LIVRES		R\$ 44.601,79	R\$ 334.283,60
SALARIOS E ENCARGOS RESTRITOS		R\$ 222.264,79	R\$ 0,00
PROVISOES TRABALHISTAS LIVRES		R\$ 151.693,65	R\$ 177.375,78
OUTRAS PROVISOES RESTRITOS		R\$ 288.228,28	R\$ 1.672.170,08
FORNECEDORES LIVRES		R\$ 340.398,30	R\$ 682.090,94
FORNECEDORES RESTRITO		R\$ 183.971,99	R\$ 106.153,91
IMPOSTOS E CONTRIB LIVRES		R\$ 16.051,09	R\$ 32.412,98
IMPOSTOS E CONTRIB RESTRITO		R\$ 8.790,41	R\$ 14.806,68
CONVENIOS RESTRITO		R\$ 19.007.291,59	R\$ 16.480.466,05
RECEITAS A APROPRIAR LIVRES		R\$ 5.659.080,58	R\$ 3.643.420,35
OUTRAS CONTAS A PAGAR LIVRES		R\$ 6.274,14	R\$ 6.039,14
OUTRAS CONTAS A PAGAR RESTRITO		R\$ 73,00	R\$ 0,00
PASSIVO NAO CIRCULANTE		R\$ 8.174.026,52	R\$ 0,00
IMOBILIZADO DE TERCEIROS		R\$ 8.174.026,52	R\$ 0,00
PATRIMONIO SOCIAL		R\$ 3.634.003,73	R\$ 5.221.361,89
PATRIMONIO SOCIAL		R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00

Este documento é parte integrante de escrituração cuja autenticação se comprova pelo recibo de número FE.70.1F.83.9E.1F.86.ED.EE.DF.2F.90.FD.3B.52.41.7E.57.91.FC-3, nos termos do Decreto nº 9.555/2018.

Este relatório foi gerado pelo Sistema Público de Escrituração Digital – Sped

Versão 6.0.5 do Visualizador

Página 1 de 2

BALANÇO PATRIMONIAL

Entidade: FUNDAÇÃO DE DESENV CIENTIFICO E CULTURAL
Período da Escrituração: 01/01/2018 a 31/12/2018 CNPJ: 07.905.127/0001-07
Número de Ordem do Livro: 13
Período Selecionado: 01 de Janeiro de 2018 a 31 de Dezembro de 2018

Descrição	Nota	Saldo Inicial	Saldo Final
SUPERAVIT OU DEFICIT ACUMULADO		R\$ 2.512.951,11	R\$ 4.842.617,31
RESERVAS DE CONTIGENCIAS		R\$ 1.106.052,62	R\$ 0,00
AJUSTE DE EXERCICIO ANTERIOR		R\$ 0,00	R\$ 363.744,58

Este documento é parte integrante de escrituração cuja autenticação se comprova pelo recibo de número FE.70.1F.83.9E.1F.86.ED.EE.DF.2F.90.FD.3B.52.41.7E.57.91.FC-3, nos termos do Decreto nº 9.555/2018.

Este relatório foi gerado pelo Sistema Público de Escrituração Digital – Sped

Versão 6.0.5 do Visualizador

Página 2 de 2

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO



Entidade: FUNDAÇÃO DE DESENV CIENTIFICO E CULTURAL
 Período da Escrituração: 01/01/2018 a 31/12/2018 CNPJ: 07.905.127/0001-07
 Número de Ordem do Livro: 13
 Período Selecionado: 01 de Janeiro de 2018 a 31 de Dezembro de 2018

Descrição	Nota	Valor
RECEITA LIQUIDA		R\$ 23.599.583,02
(-) DESPESAS OPERACIONAIS		R\$ (22.927.747,73)
(-) DESPESAS ADMINISTRATIVAS		R\$ (8.591.440,78)
(-) DESPESAS COM PESSOAL		R\$ (6.916.289,74)
(-) OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL		R\$ (737.390,57)
(-) ENCARGOS SOCIAIS		R\$ (2.521.850,32)
(-) DESPESAS TRIBUTARIAS		R\$ (9.916,64)
(-) OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		R\$ (4.111.389,67)
(-) DEPRECIACAO/AMORTIZACAO		R\$ (39.470,01)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		R\$ 671.835,29
RESULTADO FINANCEIRO		R\$ 93.983,90
RECEITAS FINANCEIRAS		R\$ 128.909,06
(-) DESPESAS FINANCEIRAS		R\$ (34.925,16)
RESULTADO OPERACIONAL APOS RESULTADO FINANCEIRO		R\$ 765.819,19
RESULTADO NAO OPERACIONAL		R\$ 54.711,56
RECEITA NAO OPERACIONAL		R\$ 56.636,99
(-) DESPESA NAO OPERACIONAL		R\$ (1.925,43)
RESULTADO DE CONVENIOS		R\$ 0,00
REALIZACAO DA RECEITA		R\$ 29.166.168,96
RECEITAS FINANCEIRAS		R\$ 206.000,09
(-) APLICACAO DE RECURSOS		R\$ (29.247.653,36)
(-) DESPESAS FINANCEIRAS		R\$ (124.515,69)
SUPERAVIT DO EXERCICIO		R\$ 820.530,75

Este documento é parte integrante de escrituração cuja autenticação se comprova pelo recibo de número FE.70.1F.83.9E.1F.86.ED.EE.DF.2F.90.FD.3B.52.41.7E.57.91.FC-3, nos termos do Decreto nº 9.555/2018.

Este relatório foi gerado pelo Sistema Público de Escrituração Digital – Sped

Versão 6.0.5 do Visualizador

Página 1 de 1



**Fundação de Desenvolvimento Científico
e Cultural - FUNDECC**

Relatório dos Auditores Independentes
sobre as Demonstrações Contábeis
em 31/12/2018

Maior/2019

RECEBEMOS
Em 03 / 06 / 19
[Assinatura]



Juiz de Fora, 03 de junho de 2019.

Ilmos. Srs.
Diretores e Conselheiros da
**Fundação de Desenvolvimento Científico
e Cultural - FUNDECC**
Lavras – MG

Prezados Senhores,

Estamos encaminhando a V.Sas. as demonstrações contábeis desta Entidade relativas aos exercícios findo em 31 de dezembro de 2018, as que nos foram fornecidas para exame, bem como o nosso Relatório referente ao exame dessas demonstrações contábeis.

Ressaltamos que as demonstrações contábeis e notas explicativas foram elaboradas pela entidade tão somente.

Estando ao inteiro dispor de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

Temponi Auditores e Consultores
Pedro Augusto Nemer Temponi
Sócio e Diretor



Ilmos. Srs.
Diretores e Conselheiros da
**Fundação de Desenvolvimento Científico
e Cultural - FUNDECC**
Lavras – MG

Relatórios dos Auditores Independentes

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural - FUNDECC**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural - FUNDECC**, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sem ressalvas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das Demonstrações Contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Outros assuntos

Auditoria do período anterior

As demonstrações contábeis da entidade do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, utilizadas para fins de comparação, foram por nós examinadas com emissão de relatório em 12 de julho de 2018, que não possuía ressalvas.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. A comunicação detalhada dos principais assuntos de auditoria no relatório do auditor, não é requerida a essa entidade, sendo compulsória apenas para as empresas que tem ações, cotas, títulos cotados e registrados em bolsas de valores, ou negociados de acordo com os regulamentos de uma bolsa de valores reconhecida ou órgão equivalente, conforme NBC TA 701 – item 5 do Conselho Federal de Contabilidade.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante,



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deva ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Juiz de Fora, 03 de junho 2019.

Temponi Auditores e Consultores
CRC MG-007041/O

Pedro Augusto Nemer Temponi
Contador – CRC MG 64723/O



independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

M

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E CULTURAL - FUNDECC
Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em R\$ 1)

Ativo	Nota		31/12/2018	31/12/2017	Passivo e Patrimônio Líquido	Nota		31/12/2018	31/12/2017
	Explicativa	Recursos				Explicativa	Recursos		
Circulante			27.565.449	29.409.448	Circulante			23.129.220	25.928.720
Caixa e Bancos - Proprios	nota 3	a	646.546	146.309	Salários e encargos sociais Proprios	a		334.284	44.602
Aplicações Financeiras Proprios		a	4.984.799	4.198.780	Salários e encargos sociais Restritos	b		-	222.265
Bancos Restritos		b	889	2.187	Provisões trabalhistas Proprios	a		177.376	151.694
Aplicações Financeiras Restritos		b	18.252.708	19.284.075	Outras Provisões Restritos	b		1.672.170	288.228
Contas a receber Proprios	nota 4	a	3.643.420	5.659.081	Fornecedores Proprios	a		682.091	340.398
Créditos c/ Empregados Proprios		a	773	-	Fornecedores Restritos	b		106.154	183.972
Créditos c/ terceiros - Proprios		a	10.641	109.439	Impostos e contr. a recolher Proprios	a		32.413	16.051
Créditos Tributários - Proprios		a	5.519	9.578	Impostos e contr. a recolher Restritos	b		14.807	8.790
Despesas Antecipadas - Proprios		a	20.153	-	Convenios	nota 7	b	16.460.466	19.007.292
					Receitas a Apropriar Proprios	a		3.643.420	5.659.081
					Outras Contas a Pagar Proprios	a		6.039	6.274
					Outras Contas a Pagar Restritos	b		-	73
Não Circulante			785.133	8.327.302	Não Circulante			-	8.174.027
Imobilizado	nota 5	a	785.133	153.275	Imobilizado de Terceiros	b		-	8.174.027
Imobilizado de Terceiros	nota 6	b	-	8.174.027					
					Patrimônio Social			5.221.362	3.634.004
					Patrimônio Social	a		15.000	15.000
					Deficit ou Superavit Acumulados	a		5.206.362	2.512.951
					Reserva de Contingência	a		-	1.106.053
Total do Ativo			28.350.581	37.736.750	Total do Passivo e Patrimônio Líquido			28.350.581	37.736.750

Recursos	a - Livre	b - Restrito
----------	-----------	--------------

Recursos	a - Livre	b - Restrito
----------	-----------	--------------

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

**FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E CULTURAL -
FUNDECC**

Demonstração do Superávit (Déficit) dos Exercícios Findos
em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em R\$ 1)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receitas Fundecc	23.599.583	4.453.146
Receitas financeiras Fundecc	128.909	251.344
Receitas de projetos	29.166.169	42.950.656
Receitas financeiras de projetos	206.000	
Recursos aplicados em projetos	(29.247.653)	(42.827.429)
Despesas financeiras projetos	(124.516)	(122.269)
Despesas não operacionais projetos		(958)
Despesas Administrativas Fundecc	(22.927.748)	(3.900.833)
Despesas financeiras Fundecc	(34.925)	(9.367)
Receitas não operacionais Fundecc	56.637	
Despesas não operacionais Fundecc	(1.925)	(756)
Superávit (Déficit) do exercício	<u>820.531</u>	<u>793.534</u>

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E CULTURAL - FUNDECC
 Demonstração das Mutações do Patrimônio Social nos Exercícios Findos
 em 31 de dezembro de 2018 e 2017
 (Em R\$ 1)

	Patrimônio Social	Reservas	Superávit Acumulado	Total
Em 31 de dezembro de 2016	15.000	999.268	1.719.417	2.733.685
Formação de fundos		111.330		111.330
Gastos		(4.545)		(4.545)
Superávit do período			793.534	793.534
Em 31 de dezembro de 2017	15.000	1.106.053	2.512.951	3.634.004
Formação de fundos		403.083		403.083
Realização da reserva (nota 8)		(1.509.136)	1.509.136	-
Ajustes de exercícios anteriores (nota 9)			363.744	363.744
Superávit do período			820.531	820.531
Em 31 de dezembro de 2018	15.000	5.206.362	5.206.362	5.221.362

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E CULTURAL - FUNDECC
 Demonstração dos Fluxos de Caixa nos Exercícios Findos
 em 31 de dezembro de 2018 e 2017
 (Em R\$ 1)

	2018	2017
CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2.295.816	243.961
Superávit do exercício	820.531	793.534
Ajustes de exercícios anteriores	363.744	
Aumento (Diminuição) líquido das Reservas	403.083	106.785
Itens do resultado que não afetaram o caixa		
Depreciação	377.703	19.155
Redução (Aumento) dos direitos realizáveis a curto prazo		
Bancos recursos com restrições	1.298	1.663.430
Aplicações recursos com restrições	1.031.367	(137.337)
Contas a receber	2.015.661	(1.028.207)
Adiantamentos e outros créditos	81.930	447.742
(Redução) Aumento nas obrigações de funcionamento		
Fornecedores	263.875	227.808
Provisões trabalhistas e outras provisões	1.409.624	338.607
Salários, encargos sociais, impostos e contribuições	89.795	(21.206)
Convênios	(2.546.826)	(2.280.874)
Receitas a apropriar	(2.015.661)	1.028.667
Outras obrigações	(308)	(1.215)
(Redução) Obrigações trabalhistas		(912.928)
CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(1.009.560)	(100.399)
(Aquisições) do imobilizado	(1.061.721)	(100.399)
Baixa de Imobilizado	52.161	-
CAIXA DAS ATIVIDADES DE APLICAÇÕES E FINANCIAMENTOS	(786.019)	(188.969)
(Aumento) das aplicações financeiras Recursos livres	(786.019)	65.031
(Redução) Aumento financiamentos	-	(254.000)
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO	500.237	(45.407)
Saldo inicial do caixa e bancos - recursos livres	146.309	191.716
Saldo final do caixa e bancos - recursos livres	646.546	146.309
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E BANCOS	500.237	(45.407)

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

No início do exercício de 2019, a entidade foi notificada sobre processo trabalhista que envolve também outra entidade reclamada no valor de R\$ 393.579, que apesar das perspectivas de possíveis perdas levantadas pelos assessores jurídicos, eles aguardam o andamento do processo para determinar o valor discutido.

11) SEGUROS

No exercício de 2018 a entidade contratou seguro, junto a Travelers Seguros Brasil, para fazer frente a eventuais sinistros de responsabilidade civil de seus Administradores e Diretores no limite máximo de garantia de R\$ 15.000.000:

3) CAIXAS E BANCOS – RECURSOS LIVRES

Representam as disponibilidades dos recursos financeiros e possuem características de liquidez imediata.

4) CONTAS A RECEBER

A rubrica "Contas a Receber" está representada pelos valores a receber dos contratos de prestação de serviços e da atividade de gestão dos convênios. Seus valores não são componentes de receitas, mas são somente direitos registrados tendo como contrapartidas a rubrica de convênios e contratos, logo não existem perspectivas de não recebimento que justifiquem a manutenção de uma provável Provisão para Perdas Estimadas de Créditos de Liquidação Duvidosa.

5) IMOBILIZADO

No exercício de 2018, a instituição adquiriu máquinas e equipamentos no montante de R\$ 344.561 e móveis e utensílios em R\$ 20.271 com vistas à expansão e modernização dos serviços prestados, foram também incorporados veículos adquiridos para execução de projetos/contratos que se foram encerrados e estes passaram a pertencer à entidade, conforme ajuste na nota explicativa nº 9. No exercício de 2017 as aquisições foram em Máquinas e equipamentos no montante de R\$ 79.060 e Móveis e Utensílios em R\$ 21.339. Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 o ativo imobilizado líquido era composto da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Máquinas e equipamentos	383.774	129.983
Móveis e utensílios	41.274	23.292
Veículos	360.084	
	<u>785.132</u>	<u>153.275</u>

6) IMOBILIZADO DE TERCEIROS

Formado integralmente por máquinas e equipamentos adquiridos através dos contratos e convênios, utilizados e controlados pela instituição, como insumo aplicado diretamente a execução dos projetos, possui sua contrapartida lançada no Passivo não circulante e não são computadas depreciações.

No exercício de 2018, baseados em documentos de encerramentos de convênios e com de acordos dos Convênios e da UFLA esta conta foi regularizada com doações, em consonância com os contratos, bem como apropriações na conta de imobilizado da Entidade.

7) CONVÊNIOS

Refere-se ao saldo da movimentação de recursos recebidos e aplicados, representando as obrigações da Entidade com os convênios e contratos, obedece à convenção nos termos de cada projeto e pode assim ser representado:

Descrição	2018	2017
Convênios/contratos/eventos	12.735.172	15.397.883
Receitas financeiras	3.725.294	3.609.409
	<u>16.460.466</u>	<u>19.007.292</u>

8) REALIZAÇÃO DAS RESERVAS

Com base no artigo 5º do estatuto da entidade, será destinado o valor mínimo de 3% (três por cento) dos recursos por ela administrados para constituição de fundo financeiro, cuja renda contribuirá para a garantia de sua manutenção e expansão de suas atividades.

No exercício de 2017, esse fundo foi formado pelos rendimentos de aplicação financeira do próprio recurso dedicado ao fundo, bem como pela apropriação de reservas trabalhistas com base em cálculo técnico (aproximadamente 4,8% desde 2007) sobre a folha de pagamento. No exercício de 2017 os gastos foram formados por tarifas e no exercício de 2017 por pagamentos de rescisões e tarifas.

A administração estudava um mecanismo de formalizar o novo entendimento do estatuto social.

A partir de do exercício de 2018, esse Fundo passou a ser lastreado e constituído financeiramente sobre uma margem de risco de gestão trabalhista, que fora recalculada, no montante 2,4%. Por deliberação administrativa, decidiu-se pela livre movimentação dos recursos, descaracterizando assim as obrigações que ora vinham sendo registradas no Patrimônio Social, logo permitindo a reversão total do saldo para superávits acumulados.

9) AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

No exercício de 2018 foram realizados os seguintes ajustes de exercícios anteriores referentes à contabilização de diversos veículos que constavam na conta de Imobilizado de terceiros adquiridos através de contratos de projetos para uso na manutenção destes, que ao final dos mesmos deveriam ser incorporados ao patrimônio da entidade, no total de R\$ 701.977 e por serem bens já adquiridos em exercícios anteriores e terem seu desgaste através do tempo e uso, também foi contabilizada a depreciação sobre os mesmos no valor total de R\$ 338.233, gerando um ajuste líquido acrescentado ao patrimônio da entidade de R\$ 363.744.

10) PASSIVOS CONTINGENTES

Nos exercícios de 2018 e 2017 não existiam passivos contingentes, que de acordo com a avaliação de nossos assessores jurídicos necessitassem de ser provisionados. Contudo, os mesmos assessores jurídicos, estimavam que no exercício de 2017, que existam processos trabalhistas, que envolviam também outras entidades reclamadas, com perspectivas de possíveis perdas no montante aproximado de R\$ 114.634.

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E CULTURAL - FUNDECC

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural - FUNDECC, como as demais fundações de apoio criadas no âmbito das Instituições de Ensino Superior, tem amparo e credenciamento nos Ministérios da Educação e Ciência e Tecnologia de acordo com a lei 8.958/94, regulamentada pelo Decreto lei nº 5.205/04 e pela lei de Inovação Tecnológica de nº 10.973/04. Caracteriza-se como uma organização dentro do terceiro setor instituída por pessoas físicas em 23 de março de 2006, como Fundação do Direito Privado sem fins lucrativos, com a missão de apoiar o desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão, bem como projetos de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e de estímulo à inovação de interesse da Universidade Federal de Lavras ou de outras Instituições Científicas, Tecnológicas, Culturais e de inovação, a promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social, como também da atividade privada, mediante assessoramento à elaboração de projetos e gestão financeira de recursos obtidos.

A FUNDECC desempenha importante papel como fundação integrada à estrutura organizacional da UFLA proporcionando meios para a captação, viabilização dos programas de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento da UFLA.

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2018 e 2017 obedeceram aos princípios e práticas de contabilidade adotadas no Brasil e demais normas técnicas contábeis das entidades sem fins lucrativos.

- a) **Demonstração do Superávit (Déficit)** – O Superávit (Déficit) é apurado com base no regime de competência de exercícios.
- b) **Convênios e contratos** – Os direitos e obrigações junto aos projetos são registrados quando do seu efetivo recebimento e desembolso para efeitos de demonstração nas contas patrimoniais.
- c) **Ativos circulante e não circulante** - Os ativos são apresentados ao valor da realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidas.
- d) **Imobilizado** - O imobilizado é registrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear às taxas usuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, bem como a recuperabilidade dos ativos.
- e) **Passivo circulante e não circulante** - Demonstrados por valores conhecidos ou calculados, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.
- f) **Recursos livres e com restrições** - A distinção de recursos livres e com restrições refere-se a denominações contábeis, respectivamente para projetos executados com recursos próprios e para projetos executados com recursos de terceiros.

TERMOS DE ABERTURA E ENCERRAMENTO	
	
Entidade:	FUNDAÇÃO DE DESENV CIENTIFICO E CULTURAL
Período da Escrituração:	01/01/2018 a 31/12/2018 CNPJ: 07.905.127/0001-07
Número de Ordem do Livro:	13
Período Selecionado:	01 de Janeiro de 2018 a 31 de Dezembro de 2018
TERMO DE ABERTURA	
Nome Empresarial	FUNDAÇÃO DE DESENV CIENTIFICO E CULTURAL
NIRE	
CNPJ	07.905.127/0001-07
Número de Ordem	13
Natureza do Livro	LIVRO DIARIO
Município	LAVRAS
Data do arquivamento dos atos constitutivos	24/03/2006
Data de arquivamento do ato de conversão de sociedade simples em sociedade empresária	
Data de encerramento do exercício social	31/12/2018
Quantidade total de linhas do arquivo digital	160174
TERMO DE ENCERRAMENTO	
Nome Empresarial	FUNDAÇÃO DE DESENV CIENTIFICO E CULTURAL
Natureza do Livro	LIVRO DIARIO
Número de ordem	13
Quantidade total de linhas do arquivo digital	160174
Data de inicio	01/01/2018
Data de término	31/12/2018

Este documento é parte integrante de escrituração cuja autenticação se comprova pelo recibo de número FE.70.1F.83.9E.1F.86.ED.EE.DF.2F.90.FD.3B.52.41.7E.57.91.FC-3, nos termos do Decreto nº 9.555/2018.

Este relatório foi gerado pelo Sistema Público de Escrituração Digital – Sped

Versão 6.0.5 do Visualizador

Página 1 de 1

